FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 820

Diario de Lisbôa

DIRECTOR NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PORTUGAL, 0—ARGENTINA, 2

no jogo de futebol disputado esta tarde no Estádio Nacional

O jogo Portugal-Argentina disputado, esta tarde, no Estádio Nacional, não conseguiu encher o vasto recinto, pois no topo Norte, ao começar o encontro, notavam-se alguns vazios.

PORTUGAL—Costa Pereira; Lino e Hilário; Mendes, Germano e Vicente; Yauca, Santana, Aguas, Coluna e Cavem.

ARGENTINA — Roma; Ramos Delgado e Vidal; Simcone, Guidi e Sagghi; Corbatta, Rossi, Soza, Sanfilippo e Gonzalez.

Arbitro—Ascusi, coajduvado por Gomez Contreras e Bañon (todos espanhois).

A equipa argentina foi a primeira a entrar em campo. Perante a surpresa do publico, acercou-se das bancadas e num gesto de gentileza invulgar, arremessou para a assistência, formosos cravos brancos. Este gesto foi correspondido com vibranvtes aplausos.

Seguidamente, dois jogadores dirigiram-se para a Praça da Maratona e ofereceram flores aos inválidos que, nos seus carrinhos, assistiam ao jogo.

A equipa portuguesa, entrou pouco depois, tendo sido vitoriada com calor.

Assistiram os srs. Presidente da Republica, ministros da Educação Nacional e da Marinha, secretários de Estado do Comércio e da Agricultura, subsecretário da Aeronáutica, Embaixador da Argentina, etc.

A bola de saida pertenceu aos argentinos que nos primeiros momentos se infiltraram no meio-campo dos portugueses, criando-lhe alguns embaraços, desfeitos, no entanto, mercê da atenção da sua defesa.

Corbatta teve um remate que bateu na face exterior do poste e aos 5 minutos, também do lado direito, Soza atirou com força, mas Costa Pereira defendeu para «canto».

(Continua na ultima página)

As duas equipas alinhadas antes de principiar o jogo

2.ª tiragem

As rainhas também sentem emoções. Bem eloquente é, como documento de tal vulnerabilidade, esta fotografia de Isabel II, surpreendida pela camara indiscreta, no Derby, ao perder as esperanças na vitória do seu cavalo «Psidium», que se atrasara junto da meta

As conversações de Viena entre Kennedy e Kruchtchev

terminaram esta tarde

VIENA, 4 — O presidente John Kennedy e o primeiro-ministro soviético Nikita Kruchtchev começaram esta manhã, na Embaixada soviética, a ultima e decisiva série das suas conversações de fim de semana, sobre as questões Leste-Oeste.

O presidente Kennedy seguiu de automóvel para a Embaixada soviética na parte central de Viena, depois de assistir á missa, na catedral de Santo Estêvão, acompanhado por sua esposa.

Kruchtchev dirigiu-se para a Embaixada soviética depois de depor uma coroa de flores no monumento aos combatentes da Liberdade austríaca e uma outra no monumento de guerra soviético, na Praça de Schwarzenberg, a um quilómetro e meio de distancia.

TEMAS DE HOJE: ARMAS NUCLEARES E ALEMANHA

O jovem presidente americano e o mais velho dirigente soviético voltaram-se hoje para problemas mais difíceis do que os tratados na reunião de ontem — a maneira como conseguir a proibição de experiências de armas nucleares e a questão da Alemanha dividida, incluindo Berlim.

O presidente Kennedy parte para Londres duas horas depois do fim das conversações com Kruchtchev, sendo esperado no aeroporto daque-

(Continua na 11.ª página)

Continuam os ataques no Norte de Angola

LUANDA, 3 — Esta manhã, os terroristas atacaram Cangola, tendo conseguido atingir os extremos da povoação, encobertos pelo nevoeiro muito espesso.

Quando a população se apercebeu da presença dos assaltantes, estes estavam quase nas ruas da povoação. Dado o alarme, o destacamen-

(Continua na 6.ª página)

VISADO PELA CENSURA

A menina e o pneu gigante

É este provávelmente o maior pneu do Mundo. Mede cerca de um metro e setenta de raio e compreende-se bem o sentimento, misto de espanto e deslumbramento, que infunde na petiza que o contempla, a qual nos oferece, aliás, o termo de comparação. Onde é que isto se passa? Mas que duvida: em Nova York!

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

TURISMO E BOM CONVÍVIO

Entre a venusta península itálica — tão variada de paisagens como de gentes, dos seus Alpes desnevados á Sicília luminosa e passional — e este nosso Portugal ora mimoso ora agreste, batido pelas espumas nostálgicas do Atlantico, intensifica-se de ano para ano o intercambio turístico. Já não são raros os turistas lusitanos nas praias da Riviera ou na ilha de Capri, quando não se aventuram até ás margens do Pó e á costa do Adriático, arquivando na retina todo esse mundo de maravilha que entre Veneza e Bari se contém. Porque assim é e para que mais ainda se estreitam os laços turísticos entre os dois países, que acrescentam do mesmo passo o afecto luso-italiano, veio a Portugal o dr. Giovanni Maggio, presidente do organismo oficial do Turismo Italiano, que ontem chegou a Lisboa e presidirá amanhã, ás 18 horas, á inauguração das instalações do E. N. I. T. (Entre Nazionale Italiam per il Turismo) na Praça Marquês de Pombal.

NO MOMENTO PRÓPRIO

A beira do rio Douro, andavam brincando várias crianças quando uma delas, a Justina Borges, de 7 anos, caiu á água. E ter-se-ia afogado, arrastada pela impetuosa corrente, não fora passar por ali, pela mão de sua mãe, um garotito de 10 anos, o Ernesto Proença, por acaso exímio nadador, que, mesmo vestido, logo se arrojou á água e a trouxe para a margem. A decisão, a coragem e a perícia, assim conjugadas, fizeram deste petiz, um herói que encontrou o seu momento.

A CULTURA MAIS ESPIRITUAL

Durante o jantar de confraternização que ontem se efectuou no Círculo Luso-Espanhol, com a participação de vários representantes diplomáticos do país vizinho e de antigos e actuais alunos daquela organização cultural, fizeram-se afirmações de veemente solidariedade com os dirigentes luso-espanhois. O adido cultural á Embaixada de Espanha, prof. D. Pedro Rocamora justificou a sua adesão profunda á política portuguesa, filiando-a na acção dos que «levaram a mundos desconhecidos uma palavra de ordem que foi a da cristianização e a de uma cultura que ainda hoje é a mais espiritual».

LISTA NEGRA

Dois de entre os numerosos desastres que assinalaram o dia de ontem (os 7 baixados na estrada principiam a rivalizar com os domingos): em Aguas Belas (Ferreira do Zêzere), Armando Garcia, colhido por uma camioneta e projectado a mais de 16 metros, teve morte imediata: em Chanca, um ciclomotorista colidiu com o octogenário João Heitor e ambos ficaram feridos com gravidade.

A «ÉLITE» ECONÓMICA

Os 160 componentes do City Livery Club, que se encontram neste momento em Portugal, pertencem ao nucleo das mais representativas figuras das diferentes actividades económicas da Grã-Bretanha. Foram ontem obsequiados pelo S. N. I. com um almoço no Guincho e ficaram desvanecidos com o panorama prodigioso pelas dunas e pelo mar, sob a massa ferruginosa do cabo da Roca, guarda avançada da serra de Sintra. Assim este encontro palaciano contribua para desenvolvimento do intercambio turístico entre a Inglaterra e Portugal.

Terminaram hoje
as cerimónias comemorativas *das bodas de ouro*
dos Pupilos do Exército

De vários pontos do País acorreram a Lisboa algumas centenas de antigos alunos do Instituto de Pupilos do Exército para as cerimónias do encerramento das festas comemorativas das bodas de ouro.

Foi com efeito, em 1911, que o ministro da Guerra do Governo Provisório da Republica, general Correia Barreto, fundava o Instituto por onde têm passado alguns milhares de alunos ali recebendo a educação que lhes permite encarar a vida com confiança.

Hoje o dia foi consagrado á confraternização entre antigos e actuais alunos.

Por volta do meio-dia começaram a chegar á 1.ª secção do Instituto em S. Domingos de Benfica os antigos alunos.

Houve uma exibição da classe especial de ginástica, sob a orientação do capitão Robalo Gouveia. Entretanto os antigos alunos iam chegando, reatando-se velhos conhecimentos e recordando-se episódios de outrora.

Seguiu-se o almoço em que participaram 300 antigos alunos, e os actuais, em numero de 400, os antigos e actuais professores. Presentes, entre outros, o sr. coronel Alfredo Ferreira Gonçalves, director actual do Instituto, dr. Lucas de Sousa, presidente da assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos do Exército, o sr. Barroso Junior, presidente da direcção, coronel Lampreia, presidente do conselho fiscal.

O almoço decorreu no meio da maior animação tendo-se trocado saudações entre o dr. Lucas de Sousa e o sr. coronel Alfredo Ferreira Gonçalves.

UMA CAMPANHA
contra o tiro aos pombos

Visitará o Porto, onde permanecerá de 10 a 13 do corrente, uma comissão de colaboradores na iniciativa sob o lema «Proiba-se o Tiro aos Pombos — Uma Campanha de Ternura em Marcha», que pretende intensificar, de forma decisiva, o apelo á opinião publica daquela cidade, para que manifeste o seu pensamento sobre essa modalidade de tiro.

A referida campanha, em pleno desenvolvimento, conta já elevado numero de adeptos.

A campanha distribuiu profusamente pequenos impressos solicitando opiniões sobre o tiro aos pombos, modalidade considerada cruel e anticristã, os quais devem ser enviados ao sr. Domingos José da Silva, Avenida Miguel Bombarda, 62, r/c., esqu.º, em Queluz.

O PORTO pelo telefone

O subsecretário da Educação no Porte

PORTO, 4 — No prosseguimento das visitas que o subsecretário da Educação Nacional está a realizar no Norte, aquele membro do Governo presidiu a sessões solenes nos Municípios de Póvoa do Varzim e de Vila do Conde. Seguidamente, na companhia do chefe do distrito e do director do distrito escolar do Porto visitou o concelho da Maia, presidindo á inauguração de seis novos edifícios escolares na área daquele concelho e assistiu á sessão solene efectuada no salão nobre da edilidade maiata.

Dr. Artur de Magalhães Basto

Numerosas individualidades, jornalistas, esritores, amigos e admiradores do saudoso cronista dr. Artur de Magalhães Basto, foram esta manhã em romagem ao seu tumulo, no cemitério de Agramonte, que juncaram de flores.

O sr. dr. Alberto Uva, presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, usou da palavra para se referir ao brilhante escritor tripeiro.

Espectáculos de amanhã

PALACIO DE CRISTAL—A's 21 e 30 — «Holiday On Ice 1961» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30 — «O amor que te dei».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tristezas não pagam dívidas» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Jerry no Grande Hotel» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um estranho nos meus braços» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30 — «Horas de angustia» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os canalhas» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Ricardo III» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Coração de ferro» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O Santo entra na dança» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O caçador da fronteira» (17 aios).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 5 e ás 21 — «Daqui fala o morto» (17 anos).

António Pedro Garção

Pede-se ao colaborador do suplemento «Juvenil» do «Diário de Lisboa», António Pedro Garção, o favor de enviar, com a maior urgência, á nossa redacção, a sua fotografia e, além disso, indicações sibre a sua idade, morada, profissão. etc.

HAVAS EXPRINTER

VIAGENS * TURISMO
PEÇA-NOS O PROGRAMA DAS EXCURSÕES 1961
CONSULTE-NOS SOBRE A SUA VIAGEM
NOTA — TEMOS O EXCLUSIVO DE VENDA DOS BILHETES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL 1962 A REALIZAR NO CHILE
RUA AUREA, 242 — LISBOA
Telefs. 24306 / 25620

Linha de SINTRA

As ruas de Queluz
campos de bola

QUELUZ, 4 — Algumas ruas desta localidade, que cresce de dia para dia, apresentam-se num péssimo estado. Além disso, estão transformadas em autênticos campos de bola e por vezes são atingidas, as pessoas que passam, com as bolas de borracha ou trapos.

Pedem-se providências a quem de direito para se poder passar nas ruas de Queluz.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «3 Estarolas e um foguetão» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «O ultimo dos homens» e «Flecha de fogo» (12 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30: «Com jeito vai sr. guarda» (17 anos).
MEM-MARTINS — *Cine-Chaby:* A's 21: «Musica, fantasia e amor» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30: «Sansão e Dalila» (12 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21: «O homem morcego» e «Vício de matar» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «A verdade» (17 anos).
BENFICA — *Sport Lisboa e Benfica* — A's 21 e 15: «Pedro, o pescador».

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 931303) — *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L. Loja B (Tel. 930213).
QUELUZ — *Correia* — R. Mateus Vicente Oliveira, 3 (Tel. 950905).
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

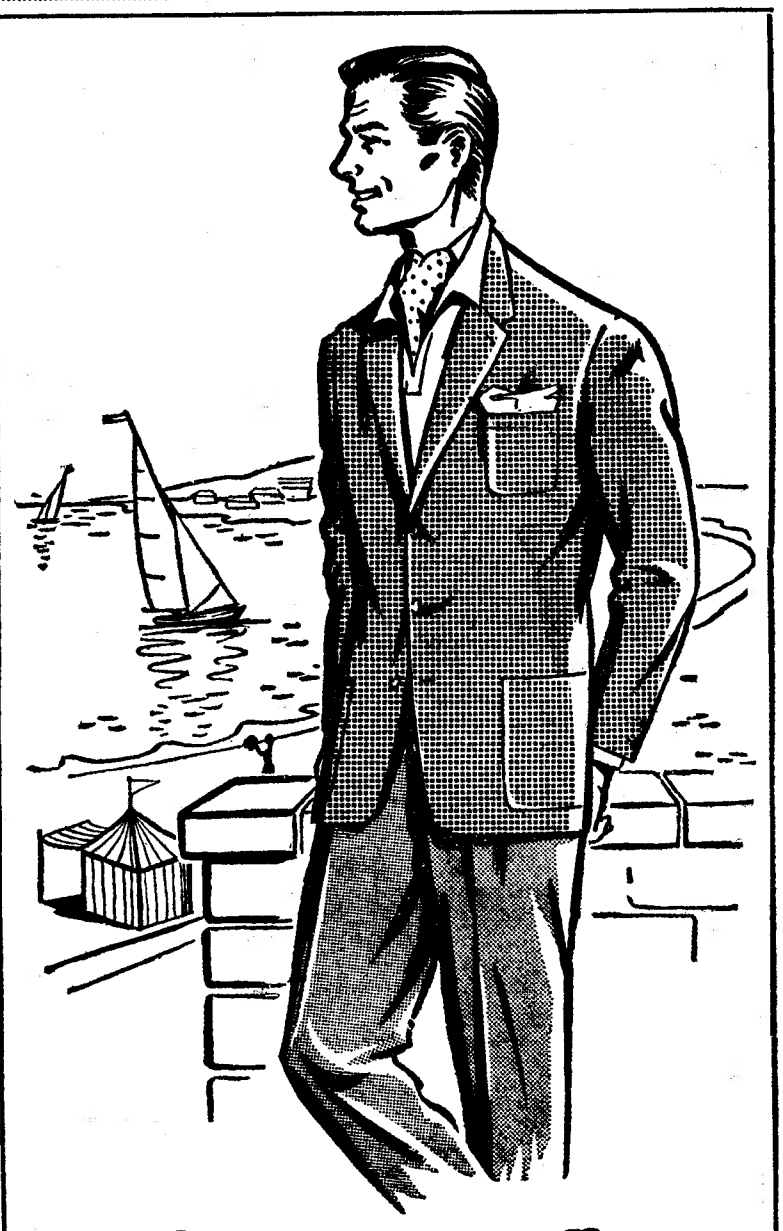
VIDA MUSICAL

Curso de musica antiga regido por Safford Cape

A primeira aula do curso regido pelo professor Safford Cape sobre «A musica da Idade Média e da Renascença — princípios e prática da sua interpretação» efectuar-se-á na próxima segunda-feira, ás 10 horas, no auditório da Fundação Gulbenkian. A segunda aula realiza-se no dia seguinte no mesmo local, ás 18 e 30, de acordo com o programa préviamente estabelecido.

Neste curso, que como dissemos despertou o maior interesse, tanto no País como no estrangeiro, estão inscritos musicos altamente qualificados, alguns dos quais se deslocam a Portugal propositadamente para o frequentarem.

A primeira aula do Curso de Musica Antiga, marca o início do programa de manifestações culturais integradas no plano do 5.º Festival Gulbenkian de Musica.



Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONE P. P. C. 366345
APRESENTA UMA GRANDE VARIEDADE EM
CASACOS SPORT
E UM VASTO SORTIDO DE
SEDAS, ALGODÕES, LANIFÍCIOS
adquiridos na origem, aos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, e ainda uma vasta colecção de
CAMISARIA. GRAVATARIA. LUVARIA. SAPATARIA. MALHAS. FATOS DE BANHO MEIAS. CONFECÇÕES. (CASACOS SPORT E CALÇAS) ROUPARIA. ATOALHADOS. MALAS. CARTEIRAS. UTILIDADES. PERFUMARIAS E BIJUTERIAS
para homens, senhoras e crianças
aos preços normais da concorrência porque em
Lanalgo O BOM GOSTO NÃO CUSTA MAIS CARO
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
MODISTAS, ALFAIATES E REVENDEDORES

A CIDADE

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Na estrada de Benfica, uma motoreta conduzida pelo vendedor ambulante Joaquim Vieira Bastos, residente na Rua de Campolide, 302, 1.º chocou com um automóvel, do que resultou ter ficado com uma perna fraturada. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UMA FURGONETA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça e uma perna fracturada, o marítimo António dos Santos Gotia, de 32 anos, residente no sítio dos Piares, freguesia de Quefes, Olhão, que proximo da sua residência foi colhido por uma furgoneta.

COLHIDO POR UMA «SCOOTER» — O jornaleiro Manuel Basílio, de 27 anos, residente em Massamá, Queluz, foi colhido próximo de casa por uma «scooter», sofrendo fractura duma perna. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

MAFRA HOMENAGEOU

o sr. Gregório Afonso Junior

MAFRA, 4. — (Pelo telefone). — No restaurante Rioma, efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. Gregório Afonso Junior, motivada pela atitude assumida pelo homenageado, em prol dos interesses da lavoura do concelho, na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra.

Na mesa de honra do almoço, a que assistiram cento e trinta convivas, representativos da lavoura de todo o concelho, tomaram lugar, além do homenageado, o deputado sr. dr. Melo Machado, presidente da Comissão Concelhia da U. N., vereadores da Camara Municipal de Mafra, presidentes das Juntas de Freguesia. Aos brindes usou da palavra o sr. João Simões Junior, agradecendo o homenageado.

HOUVE INUNDAÇÃO

e o público foi forçado a abandonar o cinema

PARIS, 4 — Uma rotura numa conduta de água deu origem, ontem á noite, á inundação de vários estabelecimentos e de um cinema repleto de espectadores, nos Campos Elíseos. O publico foi forçado a sair do cinema.

A Polícia informou que os danos eram extensos, mas não tinha havido vítimas. — (R.)

Presentes

Nas férias

os mais apreciados e económicos, para parentes e amigos, é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio

Rua Barros Queirós, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

VIDA ARTÍSTICA

«A Virgem Maria e os artistas de hoje»

A Liga Católica Feminina através do seu serviço de cultura, em complemento do estudo sobre a mensagem de Fátima, que a Acção Católica tem levado a efeito, vai promover, de colaboração com o Movimento de Renovação da Arte Religiosa, uma exposição de artes plásticas sobre a Virgem Maria, na qual se incluem concursos especiais relativos ao mesmo tema.

Exibição de filmes sobre arte alemã

Amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Alemão haverá exibição de filmes culturais alemães sobre «A arte alemã ontem e hoje». A entrada é livre.

Vida social

DR. MÁRIO CARDIA

Seguiu para Itália o sr. dr. Mário Cardia, director do Dispensário Central de Higiene Social do Porto e do Hospital de Matosinhos, que vai assistir, em Turim, a diversas reuniões médicas internacionais e visitará, em Milão e Roma, serviços de Ginecologia e organismos da luta contra o cancro.

DR. JOSÉ R. F. ANTAS DE OLIVEIRA PINTO

No «Sud-Express» partiu esta tarde para França e Itália, o dr. José Roleto Furtado de Antas de Oliveira Pinto, que, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, vai efectuar uma visita de estudo a estabelecimentos penitenciários daqueles países.

Linha de CASCAIS

EXPOSIÇÃO ANTONIANA NO ESTORIL

Um dos numeros do programa das festas de Santo António no Estoril — que, por sinal, inaugura os festejos — é o da exposição antoniana, que inclui trabalhos de pintura, desenho e ceramica, numa realização da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Sabido que os artistas mais consagrados da actualidade mostraram, desde que a iniciativa se tornou conhecida, o maior entusiasmo pelo certame, fácil se torna adivinhar o interesse que a exposição está a despertar. Pela conquista dos valiosos prémios instituídos — pois se trata de um concurso — vai, certamente, travar-se ardoroso despique, ao mesmo tempo que ao juri está reservada custosa tarefa.

Segundo o regulamento, o ultimo dia para a entrega dos trabalhos é amanhã.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 e 15: «Viagem ao centro da Terra» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Romance em Capri» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Amada infiel» e «Entre a vida e a morte» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Por um pouco de amor» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O jogo da vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

OUTRA BANDA

UMA EXCURSÃO

do G. D. do Borges & Irmão

O Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão-Lisboa, promove nos próximos dias 10 e 11, uma excursão em autocarros á Figueira da Foz, confraternizando-se num almoço, que terá lugar num restaurante local no dia 11.

Antes, porém, visitarão a Serra da Boa Viagem e efectuarão um festival de natação entre os seus associados na referida piscina-praia.

NA ROTA DOS LUGARES SANTOS (4)

Uma visita ao XX "Kibutz" de Bror Chail

por MARQUES GASTÃO

Devo esclarecer desde já que não me considero preconceituoso e, como o tenho afirmado inumeras vezes, vou para as coisas e para as pessoas sempre com aquela «virgindade mental», que me possa permitir observar e compreender o que vejo e o que oiço. Isto — em todos os aspectos da minha vida profissional ou particular, como jornalista, como homem e como escritor.

Daí, o meu interesse em conhecer um dos «kibutzim» do novo Estado de Israel, a herdade colectiva para fixação do judeu na «Terra Prometida». Devo, no entanto, referir que a inovação não me surpreendeu, a não ser num ou noutro aspecto. Sobretudo, se me lembrar das descobertas arqueológicas de natureza bíblica e dos documentos do Mar Morto, que tanta discussão levantaram e de que também se fez eco, aqui e além, a imprensa portuguesa. Referimo-nos aos essénios, «associação judaica, precisamente uma «confraternitá» de índole estritamente religiosa», no dizer de Monsenhor Giuseppe Ricciotti, famoso jesuita, autor das melhores obras do estudo da Bíblia pela Arqueologia.

Por esses documentos e através de referências larguíssimas de Plínio, de Flavio José e outros, sabe-se que os essénios viveram na Palestina e especialmente em Engaddi, ao sul do Deserto da Judeia. Para justificar, de certo modo, o que iremos dizer mais adiante, não resistimos á tentação de transcrever referências daquele arqueólogo e de antigos informadores: «Eles não formam uma só cidade, mas nas «singole» residem muitos. Aos que chegam de fora eles permitem o livre uso de todas as coisas suas como se fossem propriedade daqueles, que por isto entram em casa de pessoas jamais vistas antes, como em casa de pessoas familiarissimas; «quindi anche viaggiano senza portar seco assolutamente nulla»... Entre eles não compram nem vendem seja o que for, assim como cada um deles cede o seu a quem tem necessidade tomando em troca aquilo que lhe serve». Estas referências vêm-nos de Flávio José, na sua obra «Guerra Judaica». E mais adiante e pela mesma fonte se sabe que os essénios «desprezavam riquezas», «não possuiam um mais do que o outro», e que, todos como irmãos, tinham «um só património».

Meditando entre Tel-Aviv e Bror Chail

Estamos na realidade na Asia? Pergunto a mim próprio, enquanto respiro este ar da Terra Prometida, que recebo gostosamente o

(Continua na 14.ª página)

MELHORAMENTOS

vão ser inaugurados em Vila Nova de Famalicão

VIA NOVA DE FAMALICÃO, 4. —Os srs. ministros da Justiça e das Obras Publicas visitam esta vila no dia 11 para a inauguração de vários melhoramentos. O programa foi assim organizado: ás 10 horas, recepção no limite do concelho (Ponte de Ribeirão); ás 10 e 30, inauguração da escola de Delães e mais quatro, num total de 18 salas de aula; ás 11 e 30, visitas a obras em curso; ás 12 e 30, inauguração de 26 moradias do bairro para pobres «Cardeal Cerejeira»; ás 13, Visita ás obras da nova Escola Técnica e ao local onde se pensa construir a piscina e o pavilhão dos desportos; ás 16, inauguração dos Paços do Concelho, e sessão de boas-vindas; do Palácio da Justiça e das Casas dos Magistrados.

FERNAND AUBRY — «BEAUTÉ»

Os representantes e importadores exclusivos dos produtos de beleza **FERNAND AUBRY**, têm a honra de comunicar que nomearam depositários oficiais, desta acreditada marca francesa, as seguintes casas:

LISBOA

ANITA — Av. de Roma, 46-C
BENAMOR — Rua Augusta, 200
BRUNA & RENZO — L. de S. Carlos, 8-1.º
CASQUILHO — Av. Guerra Junqueiro, 3-A
DANOVA & MARGARIDA — Rua das Flores, 113
FARMÁCIA INTERNACIONAL — Rua do Ouro, 228
FÁTIMA — Av. Barbosa du Bocage
FLORENÇA — R. do Ouro, 262
GARDÉNIA — C. do Carmo, 6
J. PIRES TAVARES, Suc. — Rua 1.º de Dezembro, 120-A
Mme. CAMPOS — R. Alexandre Herculano, 22
MODA — R. do Carmo, 5
PARIS EM LISBOA — Rua Garrett, 77
VOGUE — Rua do Ouro, 254

ESTORIL
(EM EXCLUSIVO)
CASA DAS MEIAS

PORTO

GABI — Pr. Mouzinho de Albuquerque, 67
MARISAN — Pr. D. Filipa de Lencastre, 90
TINOCO — R. de Santa Catarina, 24

CALDAS DA RAINHA
(EM EXCLUSIVO)
THALIA

COIMBRA
(EM EXCLUSIVO)
FARMÁCIA RODRIGUES DA SILVA

BRAGA
(EM EXCLUSIVO)
FARMÁCIA ROMA

Esta informação tem como principal objectivo indicar às senhoras os locais onde podem ser adquiridos os produtos de **MAITRE FERNAND AUBRY** — o expoente máximo do «visagisme» internacional.

POLIBEL — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

RUA FILIPE FOLQUE, 87-1.º — TELEF. 51583 — LISBOA

Diario da OUTRA BANDA

O saneamento da Cova da Piedade vai acabar com as prejudiciais inundações

Uma das dificuldades mais notórias que se têm deparado aos habitantes da laboriosa freguesia da Cova da Piedade, através dos tempos, são as frequentes e prejudiciais inundações, quando chove. Durante o Inverno, a população é alertada com as águas das chuvas, que invadem as moradias térreas e impedem o transito dos peões, danificando fazendas e conspurcando as ruas.

Há muitos anos que os habitantes da Cova da Piedade clamam as suas desditas, solicitando providências.

A obra, porém, não era fácil e importava em muito dinheiro. A Camara Municipal de Almada, da presidência do dr. Aquiles Monteverde, ao decidir a construção dos esgotos do Brejo, ainda não acabados, tomou uma iniciativa credora do agradecimento dos povos agora beneficiados.

Na próxima época invernosa não se verificarão já as tormentosas cheias, pois, dentro de dois meses, estará concluida uma vala que vai desde o jardim principal da Piedade até junto da Fábrica Aliança, que vazará no rio todos os excedentes pluviais. Esta nova vala entroncará numa outra já antiga, pelas quais se garante o escoamento necessário.

Só nesta obra, aparentemente simples, mas de efeitos decisivos, se gastaram algumas centenas de contos.

Resolvido o problema das inundações, pode a freguesia da Cova da Piedade expandir-se urbanísticamente, chamando a si novos habitantes e novas actividades comerciais e industriais.

O progresso dos povos não se compadece com demoras demasiadas, e bem andou o Município almadense em promover trabalhos de saneamento tão complexos, cuja indispensabilidade remonta a vários decénios.

A iluminação do jardim público

Seja-nos agora permitido sugerir a melhoria da iluminação eléctrica do jardim principal da Piedade, substituindo-se aqueles inestéticos candeeiros, por outros, de maior luminosidade. Aquela povoação é, a bem dizer, um dos pórticos do termo de Almada, e o seu aspecto nocturno não agrada ao viajante.

A boa iluminação daquele logradouro publico, ponto obrigatório de passagem para quantos transitam na estrada nacional n.º 10, prestará um bom serviço á melhor propaganda do concelho. E, se pudermos iluminar, também convenientemente, a estrada marginal até Cacilhas, conforme o «Diário de Lisboa» já tem solicitado, algumas vezes, teremos contribuido para atrair o turista nacional ou estrangeiro.

É evidente que á edilidade almadense e ao seu presidente não passam despercebidos estes aspectos que apontamos, dependendo a sua concretização rápida — estamos certos — das verbas convenientes. Mas. será bom insistirmos no assunto, a fim de não cair no esquecimento.

Bem sabemos — e já nos fizemos eco — que o Município de Almada se encontra assoberbado com o crescimento assustador das despesas assistenciais; que lhe faltam os recusos financeiros para acudir ás obras várias de fomento (como aquelas que, presentemente, está efectuando na Caparica); mas, o auxílio do Estado será uma forma de solucionar as dificuldades presentes, desde que os problemas do termo de Cristo-Rei, muito especiais, comparativamente com a quase totalidade dos concelhos metropolitanos, tenham soluções também especiais — só possíveis, repetimos, com a ajuda e compreensão do Governo.

Foram abertas novas ruas no Laranjeiro

Registe-se, com agrado, as obras levadas a cabo no bairro do Laranjeiro, que deram lugar a novos arruamentos e tornaram atraente — ou mais atraente — aquele agregado populacional.

Porque, em tempo, levantámos o nosso protesto, compete-nos, agora, louvar o empreendimento, muito dignificante. Assim se serve, melhor o progresso do concelho de Almada.

Todavia, quer-nos parecer que algo ainda falta realizar no bairro do Laranjeiro. Deixamos a palavra aos técnicos municipais.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «Quando explodem as paixões» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «O mundo perdido» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 30: «Violência a bordo» e «Port Afric» (17 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Às 21: «Demónios voadores» e «Calipso a feiticeira» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Esta terra é minha» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O numero do amor» (17 anos).

Farmácias de servico

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10—(Tel. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Alice* — Praça do Quebedo, 6 (Tel. 23743); *Leão Soromenho* — Praça Machado Santos, 24 (Tel. 22691).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Foi um êxito a "Festa das Costureiras" promovida por "O Século"

Lisboa assistiu ontem a mais uma «Festa das Costureiras», promovida pelo nosso prezado colega «O Século» e pela sua revista feminina «Modas e Bordados». O Coliseu dos Recreios encheu-se por completo de um publico entusiástico que aplaudiu calorosamente alguns dos mais populares artistas do nosso Teatro, Rádio, Cinema e Televisão, apresentados por Erico Braga com a costumada elegancia. Foi este artista que igualmente apresentou as concorrentes, numa autêntica parada de beleza e bom gosto. Muitas palmas receberam as gentis costureirinhas, que uma vez mais tiveram oportunidade de verificar o carinho incondicional que os lisboetas lhes dispensam. No final, foram atribuidos os seguintes prémios:

Vestido de passeio — 1.º, Cremilda do Céu Lourenzana; 2.º, Olga dos Santos Gonçalves; 3.º, Julia Carvalhal Barreto; 4.º, Josefina Henriques de Almeida.

Conjunto — 1.º, Fernanda Tavares; 2.º. Glória Fernandes; 3.º, Isabel Filipe; 4.º, Maria Fernanda Gravata.

«*Cocktail*» — 1.º, Maria de Lurdes Calisto Freire; 2.º, Célia Maria; 3.º, Lurdes Rodrigues; 4.º, Maria Laura Azevedo Belo; 5.º, Maria Luísa Faria dos Santos.

Noite — 1.º, Maria Leonor dos Santos; 2.º, Maria Ilda Freire; 3.º, Elsa Mendes; 4.º, Julia Teixeira Pires; 5.º, Fernanda Simões Baeta.

Noiva — Por decisão do juri, o primeiro prémio foi atribuido a Germania Maria João, e por decisão do publico, a Natália Correia, pelo que foram atribuidos dois primeiros prémios: 2.º, Natália Barata; 3.º, Aurora Maria da Silva e Sousa.

FRAGATAS ALEMÃS em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 4. (Do nosso correspondente). — Para uma visita de três dias chegaram ao porto desta cidade as fragatas alemãs «Graf Spee» e «Hipper».

Numismática

Louvável iniciativa da Sociedade Portuguesa de Numismática

A Sociedade Portuguesa de Numismática, com sede na Rua de Santa Catarina, 461, 1.º, Porto, acaba de fechar contrato com uma fábrica de plásticos para a confecção de caixinhas em branco transparentes, para moedas.

Depois de aturados estudos, e consultas sobre o assunto, verificou existirem cerca de 1150 moedas de Portugal Continental, de todos os metais (excepto ouro), pelo catálogo de Ferraro Vaz.

Estas moedas, conforme os seus diametros, podem ser acondicionadas em 8 modelos de estojos, todos com a altura exterior de 6 milímetros.

Modelos dos estojos	Dimensões em milímetros	Quantidades de moedas no catálogo
1	45×14,5	20
2	45×20,5	210
3	45×24,5	200
4	45×27	400
5	45×30	160
6	45×34,5	230
7	45×38	210
8	45×45	20

Nesta iniciativa não existe a mais pequena parcela de interesse monetário; e só por isto é que se tornou possível á Sociedade Portuguesa de Numismática conseguir o fornecimento destas caixinhas a $22 cada uma para os seus associados

Reuniões filatélico-numismáticas da F.N.A.T.

Continuam a efectuar-se regularmente na Rua Vítor Cordon, 1, r/c., ás segundas-feiras uteis, das 21 e 15 ás 22 e 45 horas, as reuniões filatélico-numismáticas da F. N. A. T., para estudo e troca de selos e moedas, e convívio entre coleccionadores adiantados e principiantes.

Primeiros passos (22)

Colecção de metais pobres de Portugal Continental, desde 1882, excluindo: variedades menores e moedas não comprovadamente circuladas.

Moedas n.os 24 a 35 Reinado de D. Carlos I

«O Desventurado», 1889-1908. Filho de D. Luís I; Pai de D. Manuel II.

5 REIS-Bronze

(Efígie real)

(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

Lei de 31-5-1882 (do reinado de D. Luís I).

Liga metálica: 960 Cu + 20Sn + 20 Zn.

Diametro (aproximado): 21 milímetros.

Peso (3 gramas).

Eixo horizontal.

Sem serrilha.

Cotações de permuta nas reuniões da F.N.A.T.

(Não incluindo o valor do metal a peso).

12 datas	Má	Regular	Boa	Graus de raridade
1890	4$90	9$00	16$10	227
1891	1$50	2$50	4$40	46
1892	1$40	2$40	4$30	45
1893	3$20	5$80	10$30	130
1897	2$50	4$30	7$80	90
1898	1$70	2$90	5$10	56
1899	$70	1$10	2$00	17
1900	1$50	2$60	4$70	48
1901	4$90	8$80	15$90	225
1904	1$60	2$70	5$10	47
1905	1$70	2$90	5$40	30
1906	$50	$70	1$20	7

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O episódio de comédia «Histórias simples da gente cá do meu bairro», original de Varela Silva, que dentro de dias será apresentado na TV, tem a colaboração da actriz Mariana Rey Monteiro, que pela primeira vez vai enfrentar as camaras da Televisão.
- Para Paris seguiu o actor Armando Cortês, que vai frequentar um curso de teatro, que funciona no Festival de Teatro das Nações.
- Otelo Azinhais executará os cenários que vão enquadrar o espectáculo vicentino que o elenco do Teatro Popular de Lisboa está a ensaiar.
- A 21 do corrente seguem, por via aérea para o Funchal, a fim de participarem na interpretação de novo filme português, os artistas Leónia Mendes, Rui de Carvalho e Varela Silva.
- Deixou de fazer parte da companhia de revistas do actor-empresário Carlos Coelho, em digressão pela Provincia, o actor José Viana.
- No desempenho da peça «O Capote», em ensaios na TV, tomam parte os artistas Fernando Gusmão, Manuel Lereno, Paiva Raposo, Mário Santos, Tomás de Macedo, Andrade e Silva, Adelina Campos e Maria Bastos.
- A comédia de Leandro Moratin «O Barão», traduzida e adaptada, por Branco de Oliveira e interpretada por Brunilde Judice, Fernanda Montemor, Lourdes Lima, Manuel Correia e Mário Pereira, vai ser apresentada no «Teatro das Comédias», da Emissora.

No D. Maria II

prossegue a carreira de «Madame Sans-Gêne»

Enorme êxito popular continua a registar-se no D. Maria II, com a carreira da célebre peça de Sardou e Moreau «Madame Sans-Gêne», espectáculo de inesquecível beleza plástica, pela deslumbrante montagem com que a empresa serviu este texto fundamental do teatro francês do final do século passado. Conflito do mais apaixonante interesse, na evolução da aventura da lavadeira alsaciana Catarina Hubscher, que fiava ao jovem e então ignorado tenente Napoleão Bonaparte, e chega a marechala do império, foi brilhantemente transposto para o palco na encenação de Pedro Lemos, para a qual Lucien Donnat criou a cenografia e os figurinos, dando á cena um ambiente esplendoroso. Mariana Rey Monteiro, na figura da protagonista, tem uma criação de alto nível, ao lado de um grande elenco de mais de trinta artistas, de que fazem parte, entre outros, Helena Félix, Lourdes Norberto, Curado Ribeiro, Varela Silva, Jacinto Ramos e Canto e Castro.

Na quinta-feira repete-se, ás 18 horas, o segundo programa do Teatro de Novos para Novos, que tão grande êxito conquistou na estreia, e que inclui, na encenação de Artur Ramos, dois originais portugueses modernos: «Consultório», de Augusto Sobral; e «O Pescador á Linha», de Jaime Salazar Sampaio.

IMPÉRIO

Continua o êxito de «A Herança da Carne»

O famoso filme em «cinemascope» e «metrocolor» de Vincente Minnelli «A Herança da Carne» tem sido, indiscutívelmente, o maior êxito cinematográfico da semana.

Escolhido propositadamente para comemorar o nono aniversário do Cinema Império, «Home from the hill», cuja recente estreia em Paris constituiu um autêntico acontecimento, foca o drama conjugal de um rico fazendeiro que paga com a vida as leviandades de uma existência falsamente feliz...

Filmado nas regiões agrestes do Mississipi e do Texas, «A Herança da Carne» está magnificamente interpretado por Robert Mitchum, Eleanor Parker e pelas novas revelações George Hamilton, Luana Patten e George Peppard.

Espectáculo forte, denso, pleno de «suspense», que absorve a atenção do publico da primeira á ultima sequência, o actual cartaz do Império guinda-se ao plano das melhores produções ultimamente exportadas por Hollywood.

S. JORGE

Um tempestuoso vendaval de riso!

O São Jorge está a esgotar as suas lotações com «Nem com jeito vai!». A verdade, no entanto, é que o publico continua a manifestar o seu agrado pela série hilariante e no filme de agora volta a encontrar multiplos e desopilantes pretextos para gargalhadas sem conto. A história de «Nem com jeito vai!» — se história se pode chamar a um chorrilho de peripécias desconcertantes e inconcebíveis, a desafiarem a imaginação mais fecunda — tem por fulcro as secretas experiências feitas com um novo tipo de torpedo acustico. Claro que, tratando-se de um segredo de Estado que convém manter secreto, não iremos revelá-lo aqui... Inde-

(Continua na página seguinte)

HOMENAGEADA EM AVEIRO a memória do dr. José Clemente

AVEIRO, 4 — (Pelo telefone). — Passou hoje o primeiro aniversário da morte do dr. José Abílio Clemente, que foi presidente do Sporting Clube de Aveiro e personalidade conhecida e estimada no meio aveirense.

Hoje, de manhã, houve uma romagem ao cemitério Central, tendo usado da palavra, junto do tumulo, os srs. drs. Vítor Gomes, presidente da direcção do Sporting de Aveiro e Joaquim Lourenço Bernardes, director do Sporting Clube de Portugal.

Depois, na sede do clube aveirense foi descerrada a fotografia do dr. José Clemente. Usaram da palavra, durante a cerimónia, os srs. dr. Vítor Gomes, eng. Marques de Almeida, vice-presidente da direcção do Sporting Clube de Portugal, e Alfredo Machado, da secção de ginástica do mesmo clube.

A entrega do Prémio Camilo Castelo Branco a Fernanda Botelho

Efectua-se no dia 17 do corrente o já tradicional almoço para entrega do Prémio Camilo Castelo Branco ao autor consagrado pelo alto galardão literário que é o Prémio Camilo Castelo Branco, instituido pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros e pela Sociedade Portuguesa de Escritores.

Este ano esse prémio foi atribuido, entre 25 concorrentes, á romancista Fernanda Botelho, pelo seu romance «A Gata e a Fábula». Para o almoço, que reunirá á volta da notável escritora as direcções da Sociedade Portuguesa de Escritores e do Grémio dos Editores e Livreiros, representantes da Imprensa e muitos dos camaradas e admiradores da autora premiada, encontra-se aberta a inscrição nas principais livrarias e nas sedes daquelas duas agremiações.

A Sociedade Portuguesa de Escritores recebe inscrições pelo telefone 369862, nos dias uteis, a partir das 15.30 horas.

TAUROMAQUIA

José Julio em Cartagena

CARTAGENA, 4 — Na praça de touros local, José Julio obteve grande êxito com touros de Guardiola. O publico aplaudiu-o e foram-lhe concedidas três orelhas e um rabo.

Durante a lide, o matador português foi colhido felizmente sem gravidade, pois sofreu apenas ligeiro ferimento no sovaco direito, seguindo depois da corrida para Sevilha, onde vai tratar-se.

Associação de Proprietários

A Associação Lisbonense de Proprietários reuniu-se para tratar de assuntos relacionados com a próxima mudança da sede, que ficará instalada em local mais acessível e ocupou-se, também, da nova postura sobre a limpeza periódica das chaminés dos prédios e do decreto 43 587 que regula as expropriações.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

pendentemente, o caso é mais de ver que de contar, e quem o vir não perderá o seu tempo, na medida em que o seu propósito for rir. Para o efeito, além do mais, muito contribuem as popularizadas «caras conhecidas» da afortunada série de comédias, cuja presença nesta não é mera coincidência. Acresce, ainda, que o programa se completa com a exibição de um documentário sensacional: «A abertura do Parlamento inglês», produzido em «technicolor» e «technirama». Pela primeira vez, as camaras cinematográficas foram admitidas na assembleia legislativa britanica e o acto solene é-nos descrito em imagens de surpreendente beleza, com a saída da família real do palácio de Buckingham, a sua chegada a Westminster, o cortejo dos lordes e o discurso da rainha, numa cerimónia em que cada momento revive mil anos de História.

CIRCO

Alegres espectáculos do Circo Arriola-Paramés, com grandes atracções internacionais e palhaços portugueses

Lisboa tem agora um dos seus espectáculos preferidos, principalmente, da petizada. E' o do Circo Arriola-Paramés, instalado na Praça de Espanha. O seu espectáculo «Cavalgada 1961» é verdadeiramente sensacional, pois reune numeros de classe internacional, entre os quais equilibristas, «jongleurs», saltadores e graciosíssimos numeros de cavalos amestrados, cães e até um elefante. Palhaços, são os célebres Totó e Fausto Campos, já bem conhecidos das crianças, que apresentam hilariantes intermédios. Hoje, ás 16 horas, haverá «matinée» para as crianças e á noite o espectáculo é para maiores de 12 anos.

VARIEDADES

Telef. 2 60 37 (M/ 17 ANOS)

A's 20.45 e 23 h.

DESPEDIDA DUM GRANDE ÊXITO

ÚLTIMO ESPECTÁCULO

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com **RIBEIRINHO, H. SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUISA DURÃO**

COSTINHA ASSIS PACHECO

JOSÉ-MIGUEL

APRESENTA

As 21 e 23 horas

ABC

A REVISTA DE GRANDE ÊXITO

DE PÉ ATRÁS...

O TRIUNFO DE UMA EXCELENTE COMPANHIA E DE UMA PEÇA CHEIA DE GRAÇA COM

CAMILO — FERNANDA BAPTISTA — ANTÓNIA MONTES — VÍTOR LIMA — MARIA LUISETE — MARIA HELENA SILVA

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

com o notável fantasista brasileiro

BADARÓ

ADULTOS

TEATRO DE DONA MARIA II NACIONAL

HOJE, ÁS 21 e 45 (12 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

(um êxito que dia a dia se acentua)

com

MARIANA REY MONTEIRO

E UM GRANDE ELENCO NUM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

MANTENHA-SE JOVEM!

Consiga-o com

O SEGREDO DA ABELHA...

APISÉRUM

Alimento suplementar natural, á base de Geleia Real de Abelhas, pura e estabilizada, **que prolonga a juventude e retarda vitoriosamente a velhice.**

O **APISÉRUM** REVITALIZA O ORGANISMO, RETEMPERA AS ENERGIAS, REGULARIZA O SISTEMA NERVOSO E DÁ A AMBICIONADA ALEGRIA DE VIVER.

A' VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literaturas aos representantes

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua de D. Estefania, 167-A-167-C — LISBOA

COLISEU

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

CONCERTO INAUGURAL

4.ª-feira, dia 7 ás 21 e 30

FESTIVAL BRAHMS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

SOB A DIRECÇÃO DO NOTÁVEL MAESTRO

ANTAL DORATI

E COM A COLABORAÇÃO DO GRANDE VIOLINISTA

CHRISTIAN FERRAS

NO PROGRAMA

ABERTURA TRÁGICA — CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA — PRIMEIRA SINFONIA

UM NOTÁVEL ACONTECIMENTO MUSICAL

Bilhetes á venda

(M/ 12 ANOS)

DOMINGO, DIA 11

2.º CONCERTO SINFÓNICO

VASCO MORGADO apresenta:

MONUMENTAL

(ADULTOS M/17 ANOS)

2 SESSÕES 2

Às 20.30 e 23 h.

3.ª SEMANA

A SUPERPRODUÇÃO MUSICAL

A TIA DE CHARLEY

com **IRENE e SOLNADO** o artista do momento

AVENIDA

(ADULTOS M/17 ANOS)

Às 21.45 h.

3.º MÊS

MAIS UMA SEMANA

a comédia da gargalhada permanente

COM JEITO VAI... VIRGÍNIA

com **MARIA DULCE e ARTUR SEMEDO** e um elenco de gente nova

SELF-SERVICE Fremfort

TODOS OS PRODUTOS ALIMENTARES

AV. ROMA, 46-A TEL. 776597

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cineclubismo

As sessões do Cine-Clube Católico

O Cine-Clube Católico promove duas sessões, destinadas aos sócios, com o filme de Basil Deardan «Safira», amanhã e na terça-feira, respectivamente ás 18 e 30 e 18 e 15, nos cinemas Roma e Restelo. O inspector A. Varatojo fará o comentário do filme na sessão de amanhã.

CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

Na Praça de Espanha, junto ao Metropolitano de Palhavã

HOJE e todas as noites ás 22 h. — P/M 12 ANOS

o excepcional espectáculo **CAVALGADA 1961**

Bilhetes á venda no Largo D. João da Câmara, junto ao D. Maria II e no Circo — TELEF. 763694

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ Telefone 27172

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 17 anos)

O INIMIGO DE MINHA MULHER

com **Marcelo Mastroiani, Giovana Rali, de Sica**

Um filme alegre, com o mais fresco humor.

EDEN Telefone 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme grandioso espectacular

OS COSSACOS

com **John Barrymore e Georgia Rocc** numa história magnificente de coragem aventura e amor

ODEON Telefone 26283

A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30

2. semana de um êxito sensacional

Um filme de rara classe de espectáculo

CATÁSTROFE DO RIO AMARELO

com **Anita Ekberg e George Marchal**

Totalscope (M. 17 anos)

ALVALADE Telefone 763080

A's 15.45 e 21.45

(M. 17 anos)

O INIMIGO DE MINHA MULHER

com **Marcelo Mastroiani, Giovana Rali, de Sica**

Um filme alegre, divertido, e cheio de humor.

ROMA Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Um filme grandioso e espectacular Colorido

OS COSSACOS

com **John Barrymore e Edmund Purdom**

TIVOLI Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

Maiores de 17 anos

Orson Welles, Juliette Greco e Bradford Pillman no famoso filme

DRAMA NO ESPELHO

POLITEAMA Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 e 21.30

O NOTÁVEL FILME DE ACÇÃO VIOLENTA

LANÇA EM CHAMAS

com **Elvis Presley e Barbara Eden**

Cinemascope (M. 12 anos)

CONDES Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

O maior «clássico» de todos os tempos

SHANE

com **Allan Ladd - Jean Arthur — Van Heflin — Jack Palance**

em deslumbrante Technicolor

AR CONDICIONADO

CINEMA IDEAL TEL. 24194

21.00 (M. 12 anos)

OS FABRICANTES DO MEDO

A VERDADE NUA

LIDO Telefone 48560

A's 21 horas

Adultos (M/17 anos)

IMITAÇÃO DA VIDA

ESCANDALO NA CIDADE

TERRASSE Telefone 26917

A's 21 (M. 12 anos)

O TÚMULO INDIO

DUAS JORNADAS — Versão integral

RESTELO Telefone 610375

A's 21.15

(Maiores de 12 anos)

Cinemascope

O FEITICEIRO DE BAGDAD

com Dick Shawn

IMPÉRIO Telefone 55134/3

A s 15.15, 18.15 e 21.15 (Adultos)

2.ª SEMANA

do maior êxito cinematográfico actual!

A HERANÇA DA CARNE

com **Robert Mitchum** e **Eleanor Parker**

Cinemascope — Metrocolor

MONUMENTAL Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

No écran gigante, e em

4.ª SEMANA

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com **Zizi Jeanmaire, Cid Charisse e Roland Petit.**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

De novo as caras conhecidas da famosa série em

NEM COM JEITO VAI...

A melhor de todas para rir

AVIS Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um espectáculo grandioso de cor, alegria e ritmo em «Eastmancolor»

AS PERNAS DA DOLORES

com

Germaine Damar e Clara Biederstaedt

numa realização de **Geza von Cziffra**

ROYAL Telefone 865037

A's 21 h (M. 12 anos)

IRRESISTÍVEL FORASTEIRO

A FAVORITA DE JUPITER

ESPLANADA PORTUGÁLIA

21.30 (M. 17 anos)

QUASE NOS TEUS BRAÇOS

ATALHO PARA O INFERNO

CASINO ESTORIL

A's 21.30

(M. 17 anos)

POR UM POUCO DE AMOR

com Montgomery Clift

Dentro de um ano *haverá eleições* na República Dominicana

Washington pretende estabelecer *um Governo* democrático

CIUDAD TRUJILLO, 4 — «Não temos qualquer informação que indique que os Estados Unidos estejam preocupados a respeito duma pretensa vaga de prisões que se teria seguido á morte de Trujillo. O inquérito acerca do assassínio acabará dentro de dias e não será cometido nenhum excesso. Os reus serão entregues á justiça», declarou o presidente Joaquin Balanguer.

Balanguer acrescentou que se realizarão eleições gerais em 16 de Maio de 1962 em todo o país, e que convidava a Organização dos Estados Americanos a enviar observadores para a elas assistirem.

Falando acerca do orçamento militar, o presidente dominicano indicou que fora consideràvelmente aumentado por motivo de Fidel Castro ter ocupado o poder em Cuba.

Balanguer diz que o seu Governo deseja restabelecer relações com os Estados Unidos. — (F. P.).

ACUSADO DE PROTEGER OS ASSASSINOS DE TRUJILLO

CIUDAD TRUJILLO, 4 — A Polícia prendeu hoje um engenheiro acusado de ter abrigado dois homens presentemente detidos como cumplices no assassínio do ditador dominicano Rafael Trujillo.

O eng. Manuel Enrique Espaillat foi acusado de ter escondido Antonio Tejeda Pimentel e Roberto Pastoriza cuja captura foi anunciada numa declaração das Forças Armadas, na sexta-feira. Diz-se que há 300 pessoas presas em consequência da descoberta da conspiração para matar o filho de Trujillo e que Ciudad Trujillo estaria ocupada por importantes forças militares. Acrescenta-se que Rafael Trujillo representa a permanência do regime. A sua nomeação para chefe do Estado-Maior seria destinada a propor o seu acesso á Presidência da Republica.

O Governo dos Estados Unidos pediu á Organização dos Estados Americanos para examinar com urgência as medidas a tomar para evitar excessos. Sugeriu assim o envio de observadores para a Republica Dominicana, «para ver o que se passa».

Washington pretende, através da O. E. A., fazer a Dominicana evoluir para um regime democrático. — (F. P. e R.).

O FILHO DE TRUJILLO FAZ DECLARAÇÕES

CIUDAD TRUJILLO, 4 — O general Rafael Trujillo Junior, novo chefe de Estado-Maior da Dominicana, proclamou, publicamente, a decisão de apoiar a constituição e o Governo da Republica e declarou que as Forças Armadas não interferirão na política internacional.

Numa proclamação publicada, hoje, depois de tomar posse do seu novo cargo, o filho do «homem forte» da Republica declarou: «Torno conhecida a minha inabalável decisão de apoiar as instituições legitimamente constituídas e de oferecer o maior apoio ao Governo».

Trujillo Junior acrescentou que as forças armadas são «totalmente apolíticas e não interferem nem interferirão na política internacional ou em qualquer das actividades que estão dentro da jurisdição de outros poderes previstos pela constituição». — (R.).

ENTROU NO TEJO o «Príncipe Perfeito» nova unidade da Marinha Mercante Nacional

O paquete «Príncipe Perfeito», nova unidade da Marinha Mercante Nacional, que foi construido no estaleiro inglês de Newcastle, entrou hoje pela primeira vez no Tejo, a fim de se preparar para a sua viagem inaugural aos portos das províncias portuguesas de Africa.

Esta bela e elegante unidade, a bordo da qual viajou até Lisboa, o sr. dr. José Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da empresa armadora, entre outros convidados, surgiu ao largo de Cascais, vistosamente engalanada, muito antes das 14 horas. Comanda-a o capitão da Marinha Mercante, sr. Cima Barreiro.

Para bordo subiu o piloto sr. José Félix, que conduziu o «Príncipe Perfeito» para a barra do Tejo, onde, cerca das 16 horas, o paquete atracou á estação marítima de Alcantara. Todas as unidades da C. N. N. surtas no rio se encontravam também embandeiradas em arco.

O «Príncipe Perfeito» atracou cerca das 16 horas, por entre o interesse da multidão que se aglomerava no cais.

Estiveram a bordo o sr. capitão-de-mar-e-guerra Jerónimo Henrique Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, em representação do ministro da Marinha, almirante João Francisco Fialho, delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Navegação, o major Vitorino Branco e o comandante Celestino Ramos, administradores daquela empresa de navegação, e o sr. almirante Noronha Andrade, secretário-adjunto da Defesa Nacional.

O caso de Angola

(Continuação da 1.ª página)

to militar ali estacionado repeliu enérgicamente o ataque.

Uma força militar que se deslocou á região de Pango Aluquém, que sofreu sucessivos ataques dos terroristas, encontrou tudo calmo e sem vestígios dos assaltantes.

Perto do Forte Republica, uma coluna militar foi atacada pelos terroristas, vindos do outro lado da fronteira, que se apresentavam bem armados.

Durante o ataque, a força militar registou dois feridos sem gravidade, tendo dado um severo castigo aos terroristas.

A Polícia prendeu, hoje, em Luanda mais alguns indivíduos implicados nos acontecimentos no Norte de Angola. — (L.).

Festas cujo produto reverte a favor das vítimas dos acontecimentos de Angola

Vão efectuar-se as festas abaixo indicadas, cujo produto reverte a favor das vítimas dos acontecimentos de Angola: serão de arte e variedades, na Academia Almadense, amanhã, ás 22 horas; espectáculo no Teatro Nacional de D. Maria II, pelo grupo cénico do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, hoje á tarde.

Os espectáculos da noite de sábado a favor das vítimas dos acontecimentos de Angola

O produto dos espectáculos da noite de sábado reverte, como dissemos para as vítimas dos acontecimentos em Angola. Associaram-se á iniciativa a União de Grémios e os grémios e sindicatos integrados na Corporação dos Espectáculos. Além disso o Governo providenciou para que não sejam cobradas taxas ou impostos relativos ás receitas desses espectáculos, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais renuncia á cobrança dos respectivos direitos de autor, as firmas distribuidoras não cobram o aluguer dos filmes, as empresas prescindem dos lucros e os profissionais cedem os vencimentos dessa noite; e dão a sua larga colaboração a Imprensa, a Rádio e a T V. Os preços são normais e esta contribuição do publico será entregue á Cruz Vermelha.

*

Franco anunciou uma nova lei de Imprensa

«mais perfeita e adequada»

MADRID, 4. — «Defender a civilização ocidental não é defender capitalismo» — declarou o general Franco num discurso pronunciado por ocasião da inauguração da sétima legislatura das cortes espanholas. «Bem pelo contrário, acrescentou, o capitalismo é o grande fardo do mundo ocidental».

Depois de reafirmar o «valor universal» do regime frente aos ataques de inspiração comunista, o chefe de Estado espanhol sublinhou que a continuidade do regime é assegurada pelo movimento nacional que se sucede a si próprio».

Anunciou que a nova legislatura terá a promulgar uma «Lei Organica do Estado» que assegura, para o futuro, a fidelidade aos principios do movimento. Anunciou, também uma nova lei de Imprensa «mais perfeita e mais adequada».

No plano externo, afirmou que «a aliança entre Espanha e Portugal «não é o fruto de circunstancias passageiras». Tem um carácter permanente e os inimigos de Portugal são também os nossos. Quando uma das nações é atacada, é difícil dizer-se qual das duas ampara os golpes. A independência — acrescentou aludindo ao caso de Angola — deve ser um caso maduro pois não se pode impô-la pela força sem cometer um crime de lesa Humanidade».

Relativamente aos territórios espanhois do Ultramar, reafirmou não admitir a Espanha a discussão acerca da legitimidade dos seus direitos sobre Ifni. Quanto aos modestos territórios do Rio Muni e de Fernando Pó, os seus habitantes estão no mesmo pé de igualdade que os da Metrópole, estão animados do mesmo espírito nacional. — (France Presse).

DESPENHOU-SE um «Super-Sabre» no Japão

TÓQUIO, 4. — Um jacto «Super-Sabre» F-100, pilotado pelo general Theodore Milton, comandante designado da Base Clark das forças aéreas norte-americanas nas Filipinas, despenhou-se ontem, nos arredores de Tóquio.

Milton conseguiu salvar-se de pára-quedas, mas outro aviador — cuja identidade ainda não foi revelada — pereceu no desastre. — (A N. I.).

A ESPANHA que deu a independência a vinte colónias tinha de estar ao lado de Portugal — diz o «Arriba»

MADRID, 4. — «Nas horas amargas que Portugal atravessa nas suas provincias do Ultramar, não podia faltar o apoio de Espanha», escreve, hoje, o diário «Arriba», comentando as referências ao bloco ibérico, feitas ontem, pelo caudilho no seu discurso nas Cortes.

«Uma vez que a extensão da anarquia e da desordem a tantos lugares africanos afecta hoje Portugal, ergue-se a voz de Espanha, com a sua experiência de quatro séculos de colonização e de criadora de vinte nações independentes, para recordar uma vez mais qual é a doutrina dos povos ibéricos. É preciso não confundir tarefa colonizadora de nobres fins com a exploração e a escravidão. Tudo o que seja feito para quebrar o círculo biológico do desenvolvimento de um país é atentar contra os fundamentos da sua transformação e futuro».

A Imprensa espanhola destaca, por outro lado, a importancia da nomeação do general Venancio Deslandes, actualmente embaixador de Portugal em Madrid, para governador-geral e comandante chefe de Angola. — (F. P.).

«Nacionais» de juniores

Leixões e Sporting foram apurados para a final

LEIXÕES, 1 - ACADÉMICA, 0

PORTO, 4. — (Pelo telefone). — A contar para as meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores realizou-se, esta manhã, em Leixões, o encontro entre o clube local e a Académica de Coimbra.

Vencendo, por 1-0, o Leixões classificou-se para a final.

Com direcção de Carlos Paula, de Aveiro, as equipas formaram:

LEIXÕES — Fidalgo; Rocha II e Pinto; Neca, Sá Pereira e Gentil; Orlando, Veiga, Jacinto (Maia), Esteves e Rocha I.

ACADÉMICA — Viegas; Veiga e Antero; Condesso, Cardoso e J. Pereira; João José, Godinho, Armando, Rebelo e Henrique.

Ao intervalo, 0-0.

O unico golo da partida foi marcado, aos 14 minutos, do segundo tempo, por intermédio de Esteves.

Na primeira metade o jogo caracterizou-se pelo domínio da Académica.

No segundo tempo o Leixões impôs-se pelo que a sua vitória foi alcançada com todo o merecimento dos «leões» foi evidente, mas não se marcaram mais golos.

No segundo tempo o Sporting continuou a exercer acentuado domínio, conseguindo mais três golos, marcados por Eduardo, Oliveira Duarte e Serranito, aos 6, 20 e 38 minutos.

SPORTING, 5 - SETUBAL, 0

Jogo, no Estádio Nacional.

Com arbitragem de Crisogno Lopes, de Santarém, as equipas formaram:

SPORTING — Rodrigues; Rodrigues I e Fernandes; Canário, Oscar e Alberto; Faustino, Serranito, Eduardo, Oliveira Duarte e José Manuel.

VITÓRIA DE SETÚBAL — Vítor; Abegão e Eduardo; Mário Freitas, Noé e Alvaro Aníbal; Quim, Carriço, Frederico, Pedro e Custódio.

O Sporting mais empreendedor e activo, aos 3 e 7 minutos, por Eduardo, obteve dois golos.

Até ao intervalo a superioridade

Porto desportivo

PORTO, 4. (Pelo telefone). — Realizaram-se esta manhã, nesta cidade, várias competições desportivas, integradas nos torneios das várias modalidades. Os resultados verificados foram os seguintes:

BAQUETEBOL — «*Taça de Portugal*» — F. C. Porto, 45-Fluvial, 24.

VOLEIBOL — *Campeonatos regionais — 1.ª Divisão* — S. Mamede, 1-C. D. U. P., 3; Leixões, 3-Ovarense, 0; Académica de Avintes, 3-Nuno Alvares, 1.

2.ª Divisão — Oliveira do Douro, 3-Académica de Espinho, 2; Madalena, 3-Fiães, 0; Oliveirense, 3-Serzede, 2; Caudal, 1-Académica de Braga, 3.

Juniores — F. C. Porto, 2-S. Mamede, 3; Serzede, 3-F. C. Gaia, 0; Oliveirense, 3-Sporting de Espinho, 1.

Aspirantes — F. C. Porto, 3- S. Mamede, 1; Oliveirense, 3-Sporting de Espinho, 1.

HANDEBOL DE SETE — *Campeonatos regionais — 1.ª Divisão* — Vasco da Gama, 12-C. D. U. P., 19; Vilanovense, 14-Senhora da Hora, 12; F. C. Porto, 14-Salgueiros, 6.

2.ª Divisão — Desportivo Portugal, 2-Figueirense, 0; Mocidade, 14-Académico, 19; Leixões, 22-Boavista, 16.

3.ª Divisão — Bonfim, 24-Paroquial, 1; F. C. Maia, 18-Castelo, 8; Coimbrões, 4-Ferroviários, 5.

Reservas — Vilanovense, 11-Salgueiros, 13; Senhora da Hora, 7-F. C. Porto, 9.

HOQUEI EM CAMPO — 1.ª Divisão (fase final) — F. C. Porto, 2-Lamas, 0; Ramaldense, 2-Boavista, 0.

Actividades da M. P.

Jogos finais de campeonatos distritais

Efectuaram-se os jogos finais de alguns dos campeonatos distritais das seguintes modalidades: FUTEBOL — Casa Pia (secção Pina Manique) representando a Ala de Lisboa, venceu a Ala de Mafra, por 1-0. VOLEIBOL—Cadetes: Colégio João de Deus venceu Casa Pia (secção Maria Pia), por 2-1. HANDEBOL DE 7 — Vanguardistas B: Ala de Lisboa (Liceu Gil Vicente) venceu a Ala de Almada, por 7-6. Em Vanguardistas A disputou-se a meia-final do campeonato em que o Liceu Gil Vicente, representando a Ala de Lisboa, venceu a Ala de Almada, por 11-9.

VELA

O sr. almirante Tenreiro visitou o Centro da Mocidade Portuguesa

Esta manhã, visitou o Centro de Vela da Mocidade Portuguesa, em Algés, o sr. almirante Henrique Tenreiro, na qualidade de presidente da Federação Portuguesa de Vela. Aguardavam-no o sr. brigadeiro Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; o director do Centro, sr. Clemente Simão e os velejadores. A principal razão da visita do presidente da Federação Portuguesa de Vela, foi a entrega, a título de empréstimo de uma lancha, permitindo assim um maior apoio ás numerosas embarcações daquele Centro quando disputam as regatas. O sr. almirante Tenreiro testemunhou ao comissário nacional da M. P. o seu apreço pela muita e benéfica actividade daquele Centro na iniciação da juventude no desporto da vela.

Foram depois dadas as largadas para as várias regatas, ao começo das quais assistiu o presidente da Federação Portuguesa de Vela.

As classificações das provas foram as seguintes

Sharpies de 12,m2, para o trofeu «Duarte Belo»—1.º, P-30, Sales Grade e Sérgio Aguar, da Brigada Naval; 2.º, P-35, Mendia de Castro e Pedro Bobone, da M. P.; 3.º, P-9, eng.º Manuel Rocha e D. Ana Maria Rocha, do C. N. de Lisboa; 4.º, P-27, João Ramos e Diogo Duarte, da M. P.

Finns, para a taça «Eng.º Rocha» — 1.º, P-9, Octávio Rodrigues, C. N. de Lisboa; 2.º, P-3, Francisco Quina, B. N..; 3.º, P-25, Carlos Pimpão, da M. P.; 4.º, P-22, Manuel Ramos, da M. P.

Snipes, para a taça «Ana Maria» —1.º, 11 003, Augusto Correia e Carlos Silveira, da B. N.; 2.º, 11 925, Luís Brites e José Brites, A. e Dáfundo; 3.º, 12 821, Rolando Soares de Oliveira, B. N.; 4.º, 12 335, Jaime Godinho, B. N.; 5.º, 12 329, Rodrigues Oliveira e Catarino Salgado, Escola Naval.

Torres, do Benfica foi operado ao menisco

Torres, o jovem e esperançoso avançado-centro da «Reserva» dos «encarnados», que episódicamente tem substituído Águas na equipa dos campeões europeus, foi ontem operado ao menisco pelo cirurgião dr. Borja Araujo, que teve como assistente o médico do Benfica, dr. Sousa Pinho.

Torres, que se encontra internado no Hospital de Jesus, só regressará aos campos de jogo dentro de 45 dias.

OS ANTIGOS COMPONENTES da Tuna Académica confraternizaram em Santarém

Os antigos componentes da extinta Tuna Académica de Lisboa e do respectivo Orfeão, fundado em 1895 e que constituia um escol dos elementos amadores de musica e a que pertenciam pessoas de todas as categorias sociais, nunca deixaram de conviver, reunindo todos os anos em almoço de confraternização.

Este ano em homenagem a Santarém, terra em que deram a sua ultima récita, há 50 anos, (11 de Fevereiro de 1911), a reunião efectuou-se na capital do Ribatejo.

Tomaram parte neste almoço 60 convivas, que esta manhã sairam, em autocarro, de Lisboa. Entre os convivas viam-se os srs. dr. Valente Lourenço, general Pereira do Vale, eng.º Moniz Fernandes, coronel Francisco Real, eng.º Feio Terenas, eng.º Virgílio Costa, dr. Raul de Carvalho, maestro Venceslau Pinto, eng.º Arnaldo Pinto, eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, dr.º Cordeiro Malato, etc.

Durante o banquete trocaram-se amistosos brindes entre os convivas.

DESPORTOS

O Benfica venceu o Barreirense

na 2.ª eliminatória da "Taça de Portugal"

Com a efectivação dos jogos correspondentes á 2.ª eliminatória das zonas Sul e Norte, prosseguiu a Taça de Portugal, tendo-se efectuado encontros em Santarém, Lisboa, Ilhavo, São João da Madeira e Porto.

O Benfica, na zona Sul e a Académica, na zona Norte, foram protagonistas dos jogos mais importantes nesta fase, tendo eliminado, respectivamente, o Barreirense, que ostentava o título de vencedor da competição em 1960, título, por coincidência conquistado em Santarém, e a equipa da Educação Física, do Norte.

Os encontros foram disputados com vivacidade, energia e equilíbrio como se pode depreender dos resultados, tendo os vencedores sido encontrados a poucos segundos do final, mais precisamente, no caso dos «encarnados».

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Benfica, 48-Barreirense, 45 (20-19)
Sporting, 56-C. Quebrad., 20 (17-7)
Luso, 54-Boa Hora, 32 (22-13)

Nesta zona Sul estão apurados para as meias-finais que se disputarão no próximo sábado e domingo, o Benfica, o Sporting, o Luso do Barreiro e o Atlético, que tinha ficado isento por sorteio.

Na zona Norte os resultados foram como seguem:

Académica, 54-E. Física, 44 (25-19)
Galitos, 49-Sangalhos, 26 (20-12)
F. C. Porto, 58-Fluvial, 36 (27-19)

Estão apurados para as meias-finais desta zona, a Académica, o Galitos, o F. C. do Porto e o Desportivo de Lourenço Marques, que por sorteio ingressou nesta zona e fase.

Na sede da Federação na próxima segunda-feira proceder-se-ão aos sorteios para as meias-finais. A fase final englobará os campeões e subcampeões das duas zonas e são estas equipas que discutirão o título de vencedor da Taça de Portugal de 1961.

A APRESENTAÇÃO

do Cavalo de Sela

e o «Rallye» Estoril-Sol

Realiza-se este ano pela terceira vez no Estoril a Apresentação do Cavalo de Sela, iniciativa e organização da Sociedade Estoril-Sol, que tem a colaboração da Federação Equestre, da Sociedade Hípica e da Escola de Equitação do Estoril.

As apresentações dos anos anteriores têm despertado interesse excepcional. Criadores e proprietários de belos exemplares de várias origens e procedências, alguns de puro sangue inglês, têm concorrido ao já tradicional certame, que termina com apresentações de cavalos trotadores e de «ponies» ou garranos, estes montados por cavaleiros de menos de 12 anos de idade.

Mais uma vez no belo cenário do Parque do Estoril vamos ver, num desfile curiosíssimo, majestosos cavalos, montados por garbosos cavaleiros, a disputarem prémios valiosos.

A Apresentação realiza-se no dia 2 de Julho e é precedida da realização das provas complementares do «Rallye» Hípico, que se efectua na tarde do dia 1 (sábado), entre o Largo da Peninha, em Sintra, e o Estoril.

As inscrições para as duas provas estão abertas na sede da Sociedade Hípica e no Casino Estoril, onde se encontram também, em distribuição, os regulamentos das provas.

HANDEBOL DE ONZE

Vitórias dos clubes do Norte nos jogos da penúltima jornada do campeonato nacional

Realizou-se esta manhã em Lisboa a penultima jornada do Campeonato Nacional de Handebol de Onze na categoria de juniores.

Dos dois encontros efectuados damos a seguir breves apontamentos.

Benfica, 9-Boavista, 11

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Fernando de Sousa, do Porto.

Superioridade técnica e táctica dos nortenhos que mereceram o resultado, ainda que esse fosse influenciado pela má actuação do guarda-redes «encarnado».

Ao intervalo o Boavista ganhava por 7-3.

Marcaram pelo vencedor Leal (5), Teixeira de Sousa (3), Vasco (2) e Lelo. Pelo vencido, Batel (2), Diogo (2), Braga (2), Henriques, Oliveira e Horácio.

C. D. U. L., 6-C. D. U. P., 8

Jogo no Estádio Universitário, dirigido por David Peixoto, do Porto.

Triunfo certo dos universitários portuenses, tanto mais que os lisboetas só reuniram nove elementos.

Ao intervalo, 6-3 para o C. D. U. P. Marcaram pelo vencedor Von Hase (4), Ribeiro (2), Vitório e Malafaia. Pelo vencido, Aires (3), Lopes (2) e Nuno.

Depois desta jornada a classificação ficou assim ordenada: Boavista, 8 pontos; C. D. U. P., 7; Benfica, 5; C. D. U. L., 0.

PROVAS DA A. F. L.

O Tarujense campeão de juniores

da segunda divisão

O campo do Sacavenense serviu esta manhã de palco para a final do Campeonato Regional de Juniores da Segunda Divisão, na qual intervieram os conjuntos do Tarujense e do Alhandra.

Com direcção de António Carrola, as equipas formaram:

TARUJENSE — Carrilho; Vítor e Robalo; Armando, Fernandes e Acácio; Alvaro, José Maria, Balhofo, Nando e Saraiva.

SACAVENENSE — Simões; Edmundo e Farinha; Tomás, Alberto e Cartaxo; Catarino, Cesário, Soares, Antunes e Amorim.

A primeira meia hora do encontro decorreu com nítida vantagem do Tarujense.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo os alhandrenses tiveram uma magnífica reacção, mas o seu ataque não conseguiu ultrapassar a bem escalonada defesa dos adversários.

No segundo tempo, os alhandrenses continuaram a exercer domínio mas os atacantes contrários, em rápidas descidas, lograram vantagem no marcador.

Ao intervalo, o Tarujense vencia, por 1-0, golo marcado por Saraiva, aos 4 minutos.

Na segunda parte, aos 15 minutos, Alvaro, fez 2-0. Antunes, de grande penalidade, reduziu a diferença, que foi reposta, aos 32 minutos, por Alvaro.

Prova distrital de principiantes

Prosseguiu, esta manhã, com muito interesse a prova distrital de principiantes, organizada pela A. F. L.

Na série A, o Sporting deve ter assegurado o primeiro lugar, pois infligiu ao Belenenses uma pesada derrota, a primeira, por 5-0.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE A

Oriental-Vila-franquense	2-4
Olivais-Povoense	1-1
Sporting (A)-Belenenses	5-0
Sacavenense-Alhandra	0-0

SERIE B

Sintrense-Algés	4-0
Benfica-Atlético	2-0
Palmense-1.º Dezembro	0-3
Sporting (B)-Torriense	1-2

ATLETISMO

Valentim Baptista bateu o recorde

dos 1000 metros nas provas de selecção

No Estádio do Restelo disputaram-se, esta manhã, as provas de selecção para o Portugal-França que se disputará, em Toulouse, em 17 e 18 do corrente.

Juntamente com estas provas, a Federação da modalidade organizou o pentatlo nacional para principiantes, ao qual concorreram 12 atletas, em representação do Sporting, Benfica, Universitário e Galitos de Aveiro.

Os resultados foram os seguintes:

Provas de selecção

TRIPLO SALTO — 1.º, Eugénio Lopes (Sport.), 14,24 m.; 2.º, João Encarnação (Sport.), 13,85 m.; 3.º, Sebastião Cruz (Sport.), 13,50 m. — 400 METROS — 1.º, Rogério Gonçalves (Sport.), 51,4 s.; 2.º, Mário Paiva, (Benf.), 51,5 s.; 3.º Carlos Martins (Univers.), 53,3 s. — 10 000 METROS — 1.º, Maximiano Pinheiro (Benf.), 31 m. 55,6 s.; 2.º, Dias Santos (Sport.), 32 m. 54,8 s. — 1500 METROS — 1.º, Joaquim Ferreira (Sport.), 4 m., 6/10; 2.º, Hélio Duarte (Benf.) 4 m. 1,8 s.; 3.º António Martins (Benf.), 4 m. 3 s. — DARDO — 1.º, Silvério Pinaz (A. A. Coimbra), 57,47 m.; 2.º, Francisco Domingues (Benf.), 56,83 m. — 400 METROS — 1.º, Augusto Vilela (F. C. Porto), 51,5 s.; 2.º, Vítor Louro (Benf.), 52 s.; 3.º, Luís Ludovice (Sport.), 53,2 s. — 1000 METROS — 1.º, Valentim Baptista (Sport.), 2 m 27,8 s. (novo «record» nacional); 2.º, Neves da Silva (Sport.), 2 m. 50 s.; 3.º, Luís dos Santos (Un.), 2 m 50,1 s. — ESTAFETA 4×100 METROS — 1.º, Equipa nacional (Carvalho Santos, Jorge Soares, Mário Paiva e António Faria), 43,4 s.; 2.º, Equipa mista, 43,5 s.

Pentatlo nacional de principiantes

100 METROS — 1.º Herlander Estrela (Sport), 11,6 s.; 2.º, Carlos Lima (Galitos), 11,7 s.; 3.º, Elio de Andrade (Sport.), 11,7 s.; COMPRIMENTO — 1.º, Elio de Andrade (Sport.), 6,55 m.; 2.º, Carlos Lima (Galitos), 5,98 m.; 3.º, João Antas (Benf.), 5,92 m. DISCO — 1.º, Carlos Valador (Univ.), 33,54 m.; 2.º, José Nunes (Benfi.), 26,33 m.; 3.º, Rapazote Fernandes (Univ.), 24,01 m. ALTURA — 1.º, Elio Andrade, 1,75 m.; 2.º, Luís Lobo (Univ.), 1,65 m.; 3.º, Carlos Valador (Univ.), 1.60 m. 1500 METROS — 1.º, Prata Santos (Benf.), 4 m. e 46 s.; 2.º, Herlander Estrela (Sport.), 4 m. e 48,4 s.; 3.º, Carlos Matos (Sport.), 5 m. e 1,9 s.

Classificação geral

1.º, Hélio Andrade (Sporting), 2431 pontos; 2.º, Carlos Valadar (Univers.), 2231 p.; 3.º, Herlander Estrela (Sport.), 2145 p.; 4.º, Carlos Lima (Galitos), 2007 p.; 5.º, Rapazote Fernandes (Univ.), 1986 p.; 6.º, João Antos, (Benf.), 1822 p.

Casa M.me Bettencourt

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.

Fatos para homem, «Smokings» e Casacas.

Não confundir. Esta casa é só no 1.º andar

HIPISMO

Começou o Concurso de Lisboa

e Bohorques foi o 1.º vencedor

No amputado hipodromo do Campo Grande, cada vez mais sacrificado aos planos e ás obras de urbanização o que, por isso mesmo, torna dia a dia mais urgente a conclusão do projectado hipodromo do Jamor, principiou ontem mais um Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, organizado como os anteriores, pela Sociedade Hípica Portuguesa, cujos propósitos de fornecer uma organização condigna com a importancia do certame se tornaram evidentes.

O recinto apresenta-se tão acolhedor quanto as condições o permitem, com a pista bem cuidada e os obstáculos bem tratados, contribuindo para o aspecto agradável do rectangulo. A organização não deu aso a reparos, ainda que a informação ao publico (locução) tenha sido por demais discreta, pecando por pouco minuciosa. Foi impossível esquecer as locuções do nosso saudoso amigo Antas Teixeira nos vários certames em que ele desempenhou sempre obsequiosamente essa missão. Grato registar que a Imprensa tem, agora, instalações que lhe permitem desempenhar a sua tarefa.

*

A designação de «Internacional», dada ao certame, está bem justificada. Estão presentes no Concurso de Lisboa cavaleiros espanhois, alemães e uma cavaleira francesa — além dos melhores portugueses.

Difícil, só por uma exibição, formar um juizo exacto das possibilidades desses cavaleiros, de que, pelo menos metade, nos visitam pela primeira vez. A impressão que se colheu tanto pode ser confirmada como rectificada nos restantes dias do concurso. Em relação ao espanhol A. Bohorques não receamos afirmar que a sua vitória de ontem foi a primeira — e isto implica logo a ideia de que esperamos mais. Assim é, com efeito. Até porque Bohorques dispõe de três cavalos, que criam um embaraço: saber qual valerá mais, se «Thora» (que se não estamos em erro pertenceu a Goyoaga), se «Descosido», se «Quizas», embora este nos parecesse o menos bom.

Para ver Bohorques vale a pena ir ao Campo Grande. E' a vedeta de 1961 como o seu compatriota Goyoaga foi a de 1960. Dos restantes concursistas espanhois ficou-nos a impressão de formarem uma equipa como tantas outras que nos têm visitado.

Da francesa Mlle. Bomin, cujo nome não é totalmente desconhecido, pensamos que ontem foi mais desafortunada do que falha de valor. Francamente, as maiores duvidas que nos restam incidem sobre os alemães Stacfleth e Bartels.

*

A presença dos cavaleiros portugueses reflecte uma selecção de valores, cabendo aqui uma ressalva, porquanto não é fácil esquecer o nome do aspirante Vasco Ramires, ausente em Angola. Admitimos que posa haver outros nomes em iguais circunstancias e se os não citamos é por desconhecimento.

A equipa que esteve em Madrid está, agora, no Campo Grande. E pelo que ontem vimos temos de acreditar que o modesto comportamento dos nossos cavaleiros na capital de Espanha terá sido resultante de infelicidade. Ontem, o major Henrique Calado, no «Konak» e no «Martingil» constituiu conjuntos iguais aos melhores; o capitão Neto de Almeida, no «Joe d'Ille» justificou bem quanto é justo ser este conjunto o detentor do título de campeão nacional; o cap. Duarte Silva, no «Jeune France» e o cap. Alvaro Sabbo, na «Melody», também não deram motivos para se descrer do seu valor.

O major F. Cavaleiro está bem montado com o «Transmontano» e a «Minerva»; o cor. Machado Faria, agora, bom reforço para a equipa da G. N. R., esteve infeliz.

*

O Concurso começou auspiciosamente, com uma prova que teve o aliciante de permitir ver em acção todos os concorrentes. O percurso inicial, porque não estava difícil, valorizou a prova, com a boa percentagem de «limpos» — cerca de um terço — que apurou para a «barrage».

Boas perspectivas, portanto, para o resto do certame.

DIAMANTINO DIAS

GINÁSTICA

O 2.º sarau do Sporting de Aveiro

AVEIRO, 4 — (Pelo telefone) — Realizou-se no Teatro Aveirense e revestiu-se de muito brilhantismo o segundo sarau ginástico promovido pelo Sporting Clube de Aveiro, que apresentou classes educativas infantis, com alunos de 4 a 6 anos e de 7 a 10, sob orientação do prof. António Castanho. Uma classe juvenil feminina com alunas dos 12 aos 15 anos, orientada pela professora D. Maria Helena Silva, e, ainda, uma classe juvenil masculina, com rapazes dos 10 aos 14 anos, dirigida pelo prof. António Castanho.

No sarau colaboraram, ainda, as classes pré-aplicada e aplicada femininas do Sporting Clube de Portugal e, também, a sua classe educativa especial de senhoras — todas dirigidas pelo prof. Robalo Gouveia.

Houve troca de galhardetes e placas entre os dois Sportings e entrega de medalhas de assiduidade e desembaraço aos que mais se distinguiram.

HANDEBOL DE 7

Campeonato regional de reservas

No Técnico prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa, em categorias reservas de handebol de sete, tendo-se verificado, nos jogos correspondentes á sexta jornada, os resultados seguintes:

Belenenses-Almada	10-9
Sporting-Técnico	10-6

CICLISMO

António Ferreira do «Águias» ganhou a prova «Iniciação» de Alpiarça

ALPIARÇA, 4 — (Pelo telefone) Realizou-se hoje nesta vila a eliminatória concelhia da prova «Iniciação», promovida pela Associação de Ciclismo do Sul, cuja chegada se verificou na pista do Estádio Municipal.

A ordem de chegada dos dez primeiros que no próximo dia 10, disputarão a final em Lisboa foi a seguinte:

1.º, António da Conceição Ferreira (Alpiarça), 2 h., 24 m. e 20 s.; 2.º, Joaquim Ventura (Alcanhões); 3.º, Augusto Cação, idem; 4.º, José Costa, idem; 5.º, José Oliveira (Alpiarça); 6.º, Joaquim Natário (Alcanena); 7.º, Francisco Nogueira (ind.); 8.º, Joaquim Fidalgo (Alp.); 9.º, Francisco Fidalgo, idem; 10.º, José Morais (Benavente), todos com o mesmo tempo do vencedor.

...e Ramiro Lúcio (Desp. de Lousa), venceu a eliminatória de Torres Vedras

Na eliminatória de Torres Vedras disputada num circuito dentro daquela vila verificaram-se os seguintes resultados:

1.º, Ramiro Lucio (Desp. de Lousa), 2 h., 28 m. e 16 s.; 2.º, Rogério Almeida (C. e I. de Setubal), m. t.; 3.º, Carlos Ralha (P. Loures), 2 h., 30 m. e 27 s.; 4.º, António Monteiro (M. Martins), 2 h., 33 m. e 16 s.; 5.º, Jaime Carvalho (Lousa), 2 h., 33 m. e 31 s.; 6.º, Humberto Amaro (C. Industria), 2 h., 33 m. e 39 s.; 7.º, Jorge Palhais (C. Industria), mesmo tempo.

PROVAS DE TÉNIS

O Belenenses venceu o Lisbon Sports

Nos «courts» do Estádio do Restelo defrontaram-se as equipas do Clube de Futebol «Os Belenenses» e do Lisbon Sports Club, tendo o encontro sido ganho pelos «azuis» por 4-2, através dos seguintes resultados parciais:

J. Delaroque (Lisbon venceu J. Bello (Belenenses), por 6-3 e 8 6; A. Rebordão (Bel.) v. B. Jones (L.), por 6-0 e 6-2; Appleton Figueira-Pinto Basto (Bel.) v. Delaroque-Tait (L.), por 6-4 e 6-1; Jorge Beilo-Sequeira de Almeida (Bel.) v. Cunha de Eça-B. Jones (L.), por 6-2 e 6-3; J. Tait-I. Shiroi (L.) v. A. Rebordão-Delaroque (Bel.), por 6-4, 3-6 e 6-0; Appleton Figueira-Laura T. (Bel.) v. Cunha de Eça-Thelma Clements (L.), por 3-6, 6-3 e 6-2.

Na corrente semana as mesmas equipas voltam a encontrar-se, agora nos «courts» do Lisbon S. C., na Ajuda.

Vários melhoramentos

foram inaugurados em Nelas com a presença de dois ministros

NELAS, 4. (Pelo telefone). — Com a presença dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, bispo da diocese de Viseu, D. José da Cruz Moreira Pinto, e outras entidades, foram inaugurados, hoje, vários melhoramentos, que incluem a total remodelação do edifício dos Paços do Concelho, modernizado por completo, com novo mobiliário, etc.; a rede de saneamento e o troço da estrada de Nelas para Seia, junto da ponte sobre o Mondego, de onde parte o ramal para a Póvoa de Luzianes.

O sr. dr. Santos Junior e eng.º Arantes e Oliveira, que pernoitou no Hotel da Urgeiriça, foram aguardados no limite do concelho pelo chefe do distrito, sr. dr. Marques Teixeira; presidente do Município, sr. dr. Emiliano de Campos; presidente da U. N., sr. dr. Luís Nascimento Lourenro, comandantes da G. N. R. e da P. S. P. de Viseu, bombeiros, representantes de diversos organismos e instituições, etc.

Na igreja matriz, com a presença das entidades oficiais, o bispo celebrou missa e, ao Evangelho, fez uma homília de louvor a esta terra e apelo á paz e concórdia entre os Portugueses, acentuando a necessidade de esta vila possuir um templo condigno. O prelado foi, depois, sob o pálio, para a Camara Municipal, cujo edifício abençoou.

No salão nobre houve sessão solene, durante a qual usaram da palavra os srs. drs. Luís Loureiro e Emiliano Campos e o ministro do Interior, que assinalaram o significado da cerimónia e o valor dos melhoramentos que iam ser inaugurados. O ministro enalteceu a obra dos municípios e a valiosa colaboração do seu colega das Obras Publicas.

Referindo-se ao momento actual, o sr. dr. Santos Junior exclamou:

—Mantenhamo-nos solidários com os grandes valores que fazem parte da consciência da Nação e constituem os factores essenciais da sua unidade moral.

A convite do presidente do Município, o sr. ministro das Obras Publicas descerrou um busto do sr. Presidente do Conselho.

Seguiu-se a inauguração dos referidos melhoramentos, em ambiente festivo para o qual a vila se ostenta engalanada, vendo-se dísticos patrióticos em vários locais. Muita gente veio assistir ás cerimónias. Houve depois um almoço no Hotel da Urgeiriça.

O subsecretário

das Obras públicas

inaugurou melhoramentos no concelho da Lourinhã

LOURINHÃ, 4. — (Pelo telefone). — Cerca das 16 horas, chegou ao limite do concelho o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado pelo governador civil de Lisboa e outras entidades oficiais

Aguardavam-no os srs. presidente deste Município, sr. João Ferreira da Costa; presidente do Grémio do Comércio, João Rolim; presidente da Caixa Agrícola, provedor da Misericórdia, presidente do Grémio da Lavoura, presidente da Adega Corporativa e outras individualidades.

Formou-se um extenso cortejo automóvel e, pelas 16 e 30 chegou o sr. eng. Saraiva e Sousa aos Paços do Concelho, onde a corporação dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã, com a respectiva banda, lhe prestou a guarda de honra.

No salão da Camara Municipal houve uma sessão de boas-vindas, após o que aquele membro do Governo percorreu as ruas da vila, inquirindo das necessidades locais mais urgentes.

Seguiu daí para o sítio de Reguengo Grande, onde se encontra a estação de águas, que passa a abastecer 26 povoações, incluindo Praia e Lourinhã.

Terminada esta primeira cerimónia inaugural, que decorreu num clima de veemente contentamento popular, os srs. eng. Saraiva e Sousa e dr. Osório Vaz prosseguiram a sua jornada, inaugurando novas salas de aula e outras beneficiações nos edifícios escolares de Ribamar, Moledo, Ventosa, Marquiteira e Papagovas.

Ao fim da tarde, o sr. subsecretário das Obras Publicas vai ainda inaugurar simbólicamente a electrificação das povoações de Marquiteira, Zambujeira, Serra do Calvo e Ribeira dos Ribeiros.

Á noite, o sr. eng. Saraiva e Sousa e o sr. dr. Osório Vaz serão homenageados com um jantar íntimo no restaurante «A Vigia» da Praia da Areia Branca, após o que regressarão á capital.

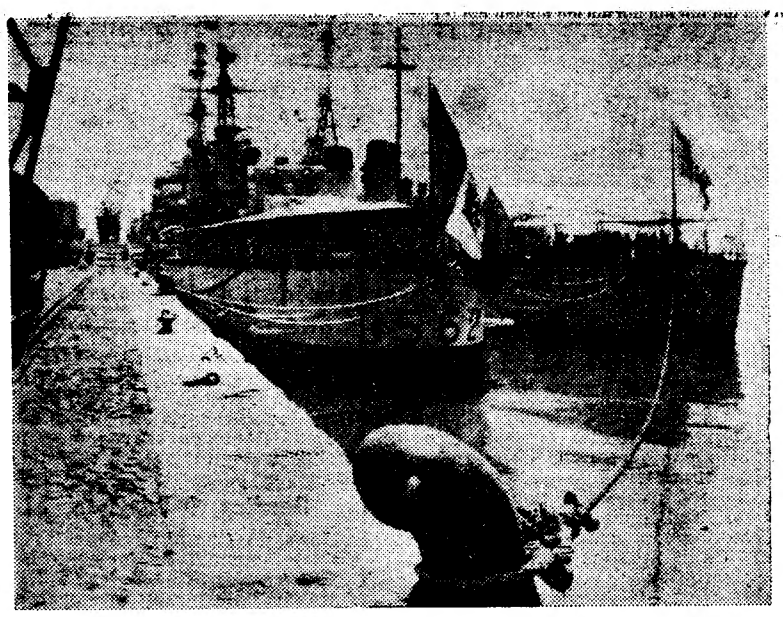
Parte amanhã

para Moçambique o almirante Sarmento Rodrigues

De avião, parte amanhã para Lourenço Marques o sr. almirante Sarmento Rodrigues que vai exercer o alto cargo de governador-geral de Moçambique. Acompanham-no sua esposa e filha, bem como os seus ajudantes de campo 1.º tenente Rodrigues Consolado e tenente Almeida d'Eça.

O sr. almirante Sarmento Rodrigues embarcará, ás 21 e 30, no aeroporto da Portela, no novo avião da TAP que, momentos antes, será baptizado com o nome de «Mouzinho de Albuquerque».

No mesmo avião segue o inspector superior do Ministério do Ultramar sr. eng. Meireles Guerra, acompanhado de sua esposa.



Os dois vasos de guerra atracados na muralha de Alcântara

Uma esquadra italiana

no porto de Lisboa onde permanecerá quatro dias

Está em Lisboa, embarcado no cruzador ligeiro «San Giorgio», o contra-almirante Bruno Salvatori, comandante da segunda divisão naval da Marinha de Guerra italiana.

Abordado pela nossa reportagem, no convés do navio-chefe, onde se encontrava em companhia do contra-almirante Mário Signori, adido naval á embaixada italiana em Lisboa, o almirante Salvatori começou por declarar que o presente cruzeiro, iniciado no passado dia 28 de Maio em Toronto e que terminará no dia 10 de Julho na base de Harbour, tem o propósito de estreitar ainda mais os laços de amizade com países amigos.

Os almirantes Salvatori e Signorini, a bordo do «San Giorgio»

Interrogado sobre os motivos pelos quais a formação escalou primeiramente Lisboa, disse que nenhum homem do mar podia esquecer a grande e valiosa contribuição dada por Portugal e pelos seus navegadores á civilização e ao progresso do Mundo. «Por essa razão — prosseguiu o almirante Salvatori — todo o bom marinheiro deverá realizar uma peregrinação simbólica aos lugares e aos monumentos que dão testemunho das primeiras grandes viagens dos mareantes portugueses».

Louvando a beleza de Lisboa, assinalou que se tratava da capital de um Estado ligado á Itália pela comum origem latina e por uma sincera amizade: primeira escala onde os homens do mar podem respirar uma atmosfera carregada de tradições marítimas e do amor pela sua profissão.

Antes de abandonarmos o «San Giorgio», ouvimos ainda o comandante Carlos Falcone, subchefe do Estado-Maior da formação e velejador do seu país, que participou no ultimo campeonato da Europa disputado em França.

Falou-nos com admiração dos irmãos Quinas e do eng. Duarte Belo, que considera o melhor velejador português.

Esclareceu que o capitão-de-fragata Straulino abandonou a actividade, encontrando-se actualmente a comandar o veleiro «Corsário II», que navega neste momento em águas dos Estados Unidos da América do Norte, com 12 guardas-marinhas, que participarão nas regatas internacionais das Bermudas.

O almirante Salvatori, que percorreu durante a tarde o circuito turístico Lisboa-Sintra-Cascais, recebe amanhã de manhã a visita do comandante naval do Continente, almirante Cardoso de Oliveira, após o que desembarcará, para apresentar cumprimentos ao embaixador de Itália e aos altos comandos da Marinha de Guerra portuguesa.

Os cruzadores ligeiros «San Giorgio» e «Indómito», que atracaram á muralha de Alcantara, salvaram a terra portuguesa ao navegarem defronte do Forte do Bom Sucesso.

Assim que atracaram, subiram para bordo o comandante Martins do Pilar, oficial ás ordens do almirante Salvatori, e o oficial de ligação, primeiro-tenente Cordeiro de Castro, que lhe apresentaram cumprimentos.

A esquadra permanecerá no porto de Lisboa até ao dia 7.

A Assembl

foi despej onde celebrava c por ordem do M

Por determinação da presidência da Camara Municipal de Cascais, executada pela P. S. P., foi sumáriamente despejado quinta-feira, Dia do Corpo de Deus, o rés-do-chão esquerdo do prédio situado na Parede, Rua Capitão Leitão, lote 7, e que era utilizado como templo pela Assembleia de Deus da Igreja Evangélica. Justificação invocada pelo presidente do Município de Cascais: aquele rés-do-chão encontrava-se ocupado sem licença de utilização.

Acontece que na área do Município de Cascais, como também é frequente em Lisboa, os prédios são normalmente ocupados sem licença de utilização. Construído o prédio, o senhorio requer a vistoria. Quando esta tarda a ser efectuada, caso normal em Cascais, o senhorio aluga o prédio sem a licença, pois a multa correspondente é inferior ás rendas que, entretanto, vai percebendo. Assim fez a sr.ª D. Afonsina Figueiredo Neto, de quem é procurador o sr. Abílio Baião Marçal Correia, residente na Avenida da Republica, 48, 4.º, em Lisboa. Construídos dois prédios na Parede, um dos quais já vendeu, foi requerida a vistoria á Camara Municipal de Cascais. Sabedora de que a licença de utilização tardará meses a ser concedida, a senhoria alugou os diferentes pisos dos dois prédios. Um deles, o rés-do-chão, esquerdo, do lote 7, á Congregação Evangélica Pentecostal, Assembleia de Deus, com sede na Rua do Monte, 14, em Lisboa, representada pelo pastor sr. Rogério da Conceição Silva.

Nenhum outro inquilino foi despejado

Adaptado o rés-do-chão, inicialmente construído para estabelecimento comercial, instalado o templo, iniciaram-se as cerimónias de culto. Tudo parecia ir decorrer sem sobressaltos, quando bruscamente, quinta-feira, o pastor sr. Rogério Silva foi notificado pelo comandante da P. S. P. de Cascais, sr. tenente Manuel Saraiva, de que deveria proceder, até ao fim da tarde daquele mesmo dia, ao despejo do rés-do-chão ocupado pelo templo, em cumprimento do ofício n.º 4478 da Camara Municipal de Cascais, datado de 31 do passado mês de Maio. Era feriado nacional, argumentou o pastor, difícil seria en-

AVIZ

Cigarros fabricados com novos TABACOS especialmente seleccionados para agradar aos fumadores que sabem o que é bom

AVIZ

Protegidos por celofane sempre frescos

NÃO AMARGAM

Compare e verá que SÃO MELHORES

AVIZ

Bons até ao fim

Experimente

Não quererá outros

AV-7-1

TAKY (DEPILATÓRIO) Francês

EM CREME OU AGUA

Agora o CREME é:

MAIS MACIO

MAIS RÁPIDO

MAIS PERFUMADO

Pelo correio. Esc 22$00. em selos

COUTO, LDA. — PORTO

EM BENFICA DO RIBATEJO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

O LUSITANIA-EXPRESSO DURANTE TODO O ANO

Leva-se ao conhecimento do Publico que o comboio Lusitania-Expresso, que circula entre Lisboa e Madrid, passou a realizar-se diáriamente, em ambos os sentidos.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emílio Braga. Rua da Madalena. 42.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

...eia de Deus

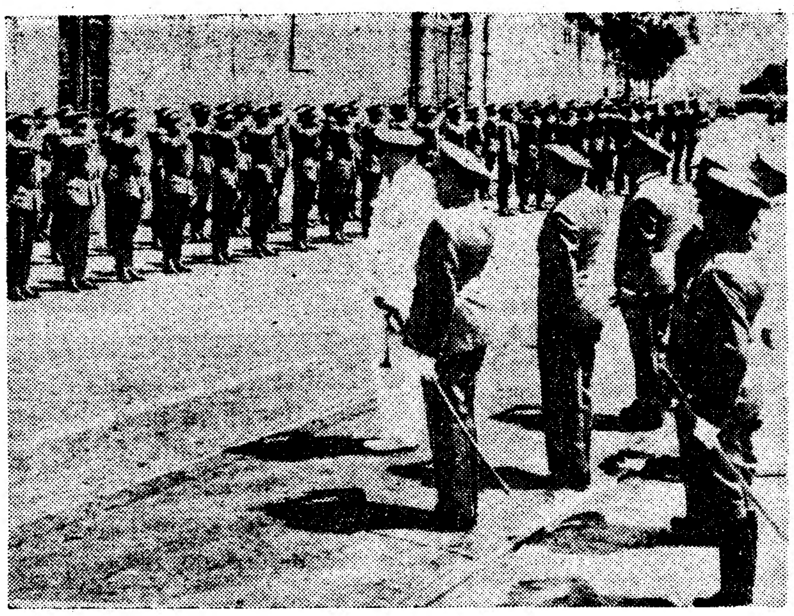
...ada do prédio
...lto na Parede
...unicípio de Cascais

contrar quem procedesse ao transporte dos móveis do templo. A ordem era de despejo imediato. Posto fora pela P. S. P. o mobiliário, o comandante do subposto da 1.ª secção da P. S. P. na Parede, subchefe sr. António Francisco Gonçalves, entregou, ao fim da tarde do mesmo dia, a chave da porta de entrada daquele rés-do-chão ao representante da senhoria, sr. Abílio Marçal Correia. O respectivo auto é explícito sobre a intenção do despejo: «O representante do proprietário do prédio referido foi avisado e ficou ciente de que não deve entregar a chave que agora recebe, seja a quem for para ali se realizarem práticas religiosas, ou outras, sem que o edifício seja destinado, por quem de direito, a esse fim». Já na quinta-feira, á noite, os fiéis da Assembleia de Deus da Igreja Evangélica residentes na Parede, Carcavelos, Paço de Arcos e sítios vizinhos não puderam reunir-se. Cerca de dois mil fiéis estão, na linha de Cascais, privados de culto.

Se a intenção do despejo está expressa no respectivo auto, o significado da decisão da presidência da Camara Municipal de Cascais agrava-se por não haver sido mandado despejar qualquer dos outros inquilinos, sejam estabelecimentos comerciais, sejam moradores.

A liberdade de crenças e práticas religiosas...

Melhor que qualquer comentário será transcrever a própria Constituição Política da Republica. Garante o parágrafo 3.º do seu artigo 7.º: «A liberdade e inviolabilidade de crenças e práticas religiosas, não podendo ninguém por causa delas ser perseguido, privado de um direito, ou isento de qualquer obrigação ou dever cívico. Ninguém será obrigado a responder acerca da religião que professa, a não ser em inquérito estatístico ordenado por lei.» Por outro lado, estabelece o artigo 46.º: «O Estado assegura também a liberdade de culto e organização das demais (além da Igreja Católica) confissões religiosas cujos cultos são praticados dentro do território português, regulando a lei as suas manifestações exteriores, e pode reconhecer personalidade jurídica ás associações constituídas em conformidade com a respectiva disciplina».



Os cadetes da Academia Militar perfilados em frente do Presidente da Republica

Na Academia Militar

os cadetes juraram bandeira perante o Chefe do Estado

Os cadetes do Exército e da Aeronáutica do curso «D. Nuno Alvares Pereira», da Academia Militar, juraram bandeira, esta tarde, numa expressiva cerimónia a que presidiu o Chefe do Estado, que ali chegou cerca das 15 horas, sendo-lhe prestadas honras militares por um batalhão do corpo de alunos.

Na parada, formaram todos os alunos daquele prestigioso estabelecimento de ensino militar. O sr. capitão Saldanha Palhoto proferiu uma alocução alusiva ás cerimónias, na qual afirmou:

— A Pátria está em perigo. Nesta hora não devemos pensar senão em Portugal, e estar prontos para uma luta árdua que nos impõem mas que saberemos vencer firmando, mais uma vez o nosso prestígio, fiéis ás gloriosas tradições que nos legaram nossos maiores.

Seguiu-se o compromisso do juramento pelos cadetes-alunos, o qual foi lido pelo sr. capitão Adão Baptista.

Depois, o sr. Presidente da Republica procedeu ao solene acto da condecoração da bandeira da Academia Militar com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. O sr. general Buceta Martins, comandante da Academia, pronunciou, então, um discurso. Começou por saudar o Chefe do Estado, a quem agradeceu a honra do galardão. Depois, disse:

—Os cadetes que hoje juraram perante a bandeira cumprir, até ás ultimas consequências, os ditames do Dever e da Etica Militar, entregaram-se totalmente á defesa da Pátria portuguesa, da sua total soberania em todo o seu território de aquém e de além-mar, e á tarefa — ingente neste momento — de garantir a segurança e o trabalho pacífico dos nossos povos brancos e de cor, têm por patrono o condestável Nuno Alvares Pereira.

Mais adiante:

— O sangue generoso dos Portugueses, brancos ou indianos, já correu na India; e o dos Angolanos, brancos e negros, verte-se agora em Angola! Graças a Deus, ainda neste momento podemos, frementes de orgulho, proclamar ao Mundo que, hoje como ontem, quando Portugal chamar os seus filhos para a luta, eles não faltam, não cedem, nem desertam, nem se desonram, nem atraiçoam a civilização e a doutrina que tão arrojada e esforçadamente ajudaram a propagar!

«Ninguém faltará: todos nós estamos prontos a lutar, nos postos que nos marcaram; todos gritamos com toda a força dos nossos pulmões, velhos mas não vencidos os jovens e ardentes, militares e civis, homens e mulheres, sem cuidar neste momento de divergências políticas ou ideológicas: Presentes! Prontos para lutar contra a barbárie, prontos para dominar os traidores! prontos a aceitar os sacrifícios que sejam necessários; prontos a partir seja para onde for em que a nossa presença se imponha. Prontos e disciplinados para contribuir, cada um na medida das funções que lhe sejam destinadas e das suas forças, para apoiar os que lutam, enquanto não chegue a cada um a sua vez de lutar também para garantir a sobrevivência de Portugal e defender a fraternidade das raças que constituem a Nação».

Realizou-se, depois, o desfile dos alunos, seguindo-se diversas demonstrações de exercícios desportivos, através dos quais se patenteou o excelente nível desportivo-militar dos cadetes da Academia Militar. Houve exibições de saltos de cama elástica e de mesa alemã, ginástica educativa, combate corpo-a-corpo, equitação e de exercícios em motos.

Sem carta

atropelou um peão pôs-se em fuga mas foi descoberto

Esta madrugada, por volta da 1 e 15, quando o trabalhador sr. Manuel Quintores Basílio, de 24 anos, solteiro, natural do Fundão e residente nas pedreiras de Francisco Calheiros, em Massamá, atravessava a estrada, nessa localidade, foi colhido por uma «scooter» que vinha na direcção de Lisboa.

Foram chamados os Bombeiros Voluntários de Queluz que transportaram o ferido ao Hospital de S. José onde ficou internado com a perna direita fracturada.

O scooterista deu uma identidade falsa e depois de a vítima ter sido levada para o hospital, desapareceu. Verificada a falsidade, a P. V. T. pôs-se em campo. O piquete acabou por localizar a «scooter». Esta pertence a Helder da Silva Calapy Santos, casado, de 28 anos, natural de Lisboa, e morador na Rua Luís Simões, 23, r/c., Dit., em Queluz.

A máquina foi apreendida junto da residência do seu proprietário. Era ele quem a conduzia e foi ele que deu uma falsa identidade.

Não tem carta de condução. Detido deu entrada no Governo Civil, de onde amanhã será apresentado em Tribunal.

Tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL AS 6 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco a moderado de Norte por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a norte do arquipélago dos Açores.

TEMPERATURAS AS 6 HORAS DE HOJE: Bragança, 7°; Porto e Ponta Delgada, 12°; Penhas Douradas, 7°; Lisboa, 15°; Funchal, 15°; Beja e Portalegre, 12°; Faro, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, HOJE, A'S 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,2; na água do mar, 16°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 16 HORAS: Máxima, 23°; mínima, 15°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,6; mínima, 17°.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS DE AMANHA—Bom tempo com céu geralmente limpo; vento fraco ou moderado de Norte; pequena descida de temperatura.

Ester Leão fala-nos

do seu amor pelo Teatro

e da sua vida no Brasil

RIO DE JANEIRO, Junho — Fomos encontrar a grande actriz Ester Leão na sua bonita casa, tipicamente mobilada á portuguesa, onde entre várias recordações da sua vida artística, existe uma placa de prata oferecida á ilustre actriz pelo Sindicato dos Jornalistas do Brasil na primeira grande festa da Imprensa e em sinal de profundo reconhecimento. Afastada, por querer, da vida de teatro, Ester Leão dedica-se ao Curso de Arte de Representar, a ensinar dicção, colocação de voz, cura dos calos e nódulos das cordas vocais sem necessidade operatória — seus clientes são-lhe mandados pelos grandes médicos de otorrinolaringologia — e a recuperação completa dos gagos.

E' interessante relembrar o passado artístico de Ester Leão, artista de primeira grandeza na cena nacional. aluna laureada do Conservatório de Paris, tendo ali feito com brilho invulgar, um longo curso de especialização com mestre Antoine. Na Alemanha, pela mão proficientíssima do dr. Freudenberg tirou um curso completo de aperfeiçoamento de colocação de voz Ao regressar a Portugal, o Governo nomeou-a, por mérito, societária de primeira classe do Teatro Nacional Almeida Garrett e, ainda por solicitação do Governo, esteve duas épocas no Teatro Nacional de São Carlos. Foi artista de cinema da Paramount, nos estudios de Joinville, na França.

Adorando o Brasil — sua casa vivia replecta de jornais, revistas e de correspondência idos do país irmão — resolveu vir, em Setembro de 1936, até aqui. Veio e ficou. Acedendo aos pedidos do diplomata Pascoal Carlos Magno e da Casa do Estudante do Brasil, iniciou a sua fecunda e brilhante actividade no Teatro do Estudante, onde ergueu um dos maiores espectáculos de gente moça, a peça «Leonor de

ESTER LEÃO

Mendonça», de Gonçalves Dias, levada á cena no Teatro Municipal. E durante longos anos Ester Leão permaneceu no Teatro do Estudante do Brasil em sucessivas apre-

(Continua na 11.ª página)

Eis as candidatas ao título de «miss» Europa». Paradoxalmente, o grande certame efectua-se no Médio Oriente: no Libano. Mas Beirute é a Paris do mundo árabe, cidade de mil e um encantos cosmopolitas, acrescentados agora, já se vê, pelos destas sereias loiras e morenas, ruivas e platinadas, que ostentam generosas curvas e sorrisos para os mais diversos gostos, e bons gostos...

FEIRAS E ROMARIAS

a realizar no mês de Junho

SANTARÉM — Feira do Ribatejo, nos dias 28 de Maio a 11 de Junho.

ALJUSTREL — Feira de Santo António, nos dias 11 a 13.

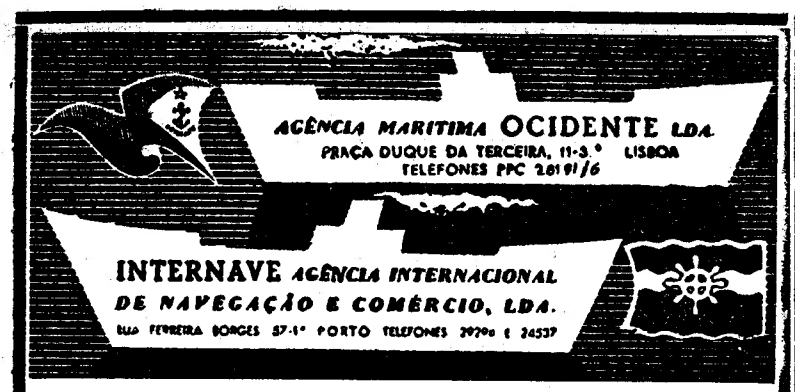
VILA REAL — Feira Anual de Santo António, nos dias 11 a 18.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Faça como os Noivos de St.º António

USE AS ALIANÇAS TALISMÃ EXECUTADAS NA OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Ouro — Pratas — Jóias — Relógios
56 — R. BARROS QUEIROZ — 56

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



MOVIMENTO MARÍTIMO

— EXPORTAÇÃO —

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BAYONNE E BORDEUS	«Chantepie»	13/6	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
BAYONNE (a) Só escala Leixões	«Mina Cantigrim» (a)	17-20/6	
GÉNOVA	«Ardpatrick»	5/6	MEDITERRANEAN STAR LINE
CEUTA SAVONA, LIVORNO, GÉNOVA MARSELHA e BARCELONA	«Cala Nova» (a)	6-8/6	EUROMAR, S. L.
	«Cala Blanca» (a)	13-16/6	
GÉNOVA	«Atzmaut»	18/6	ZIM-ATID LINE
BARCELONA, GÉNOVA E NÁPOLES	«Dagan»	25-26/6	ZIM LINES
TUNIS	«Ardpatrick»	5/6	MEDITERRANEAN STAR LINE
ALGER e ORAN	«Chantepie»	13/6	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
PIREUS, FAMAGUSTA, LIMASSOL E HAIFA	«Atzmaut»	18/6	ZIM-ATID LINE
PIREUS E HAIFA	«Dagan»	25-26/6	ZIM LINES
ISKENDERUN, BEIRUT, PORT SAID, DJEDAH, BAHREIN/DAMMAN, KUWAIT/KHOR EL MUFATTAH, KOHRRAMSHAR, KARACHI E BOMBAY	«Bow Plate»	5-6/7	MEDITERRANEAN STAR LINE
LONDRES	«Rijeka»	6-7/6	JUGOSLAV LINE
LONDRES E HULL	«Bratstvo»	20/6	
LONDRES	«Escorpion»	1/7	ZIM-ATID LINE
HAMBURGO, ROTTERDAM e ANVERS	«Rijeka»	6-7/6	JUGOSLAV LINE
NEW YORK	«Motomar»	15-18/6	C.ª ESPANHOLA
NEW YORK, FILADÉLFIA E BALTIMORE	«Jalakirti»	25-30/6	SCINDIA LINES
LA GUAIRA, PUERTO CABELLO CURAÇAO, CARTAGENA, CRISTOBAL e CORINTO	«Deganya»	27/6	ZIM LINES
LA GUAIRA, CURAÇAO e CARTAGENA	«Kineret»	6-7/7	
VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON, NEW ORLEANS E SAVANNAH	«Kineret»	6-7/7	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATLE e PORTLAND	«Deganya»	27/6	ZIM LINES
MONTREAL, TORONTO, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO e MILWAUKEE	«Yehuda»	12-13/6	ZIM LINES
	«Tappuz»	1/7	

— IMPORTAÇÃO —

PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS (a)	DATAS (b)	NAVIOS	LINHAS
LIVERPOOL	3/6	16/6	«Atzmaut» (a)	ZIM-ATID LINE
GLASGOW	15/6	30/6	«Galila» (b)	
LISBOA (Cheg.)	20/6	4- 5/7		
LIVORNO	2/6		«Cala Blanca»	EUROMAR, S. L.
GÉNOVA	5/6			
MARSELHA	7/6			
BARCELONA	9/6			
LISBOA (Cheg.)	13-16/6			
HOUSTON	9-13/6		«Bow Plate»	MEDITERRANEAN STAR LINE
NEW ORLEANS	14-16/6			
CHARLESTON	19-20/6			
NEW YORK	22-27/6			
LISBOA (Cheg.)	5- 6/7			
	(a)	(b)		
CLEVELAND	—	9-10/6	«Dagan» (a)	ZIM LINES
DETROIT	—	11-12/6	«Shomron» (b)	
CHICAGO	5- 8/6	15-17/6		
HAMILTON	11-12/6	20-21/6		
MONTREAL	14-15/6	23-25/6		
LISBOA (Cheg.)	25-26/6	4- 5/7		
BORDEUS	12/6		«Chanteclair»	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
LISBOA (Cheg.)	16/6			

N. B. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem prévio aviso

Para mais esclarecimentos é favor telefonar para:
LISBOA: 2 81 91/6 — PORTO: 2 92 94 e 2 45 37

ALMOÇO
de confraternização
dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor

Realizando-se no próximo dia 11, no Casino do Bom Jesus, em Braga, a festa anual de confraternização do pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor. O almoço reunirá 500 pessoas.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446
LISBOA

+

VICTOR MANUEL AMARO SALGUEIRO DOS SANTOS GALLO

MISSA DO 7.º DIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COVINA, COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, LDA., participa que se celebra missa por alma do seu muito querido colega e amigo Ex.mo Snr. Victor Manuel Amaro Salgueiro dos Santos Gallo, na Igreja Matriz da Marinha Grande, amanhã, dia 5, pelas 12 horas e desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

+

Joaquim Bento

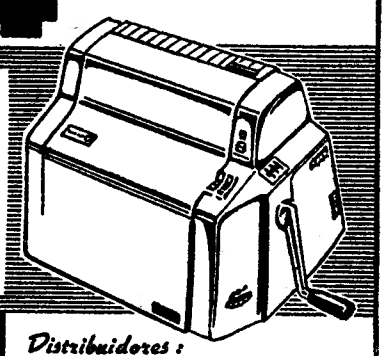
MISSA DO 6.º MÊS

Luzia Ferreira Bento, Fernando Ferreira Bento e mais família participam a todas as pessoas das suas relações que amanhã, dia 5, às 12,30 horas, na Igreja dos Mártires será celebrada missa pelo eterno descanso do seu saudoso marido e pai.

Agradecem reconhecidos a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

UMA NOVA TÉCNICA DE IMPRESSÃO PARA ESCRITÓRIOS

O DUPLICADOR TIPOGRÁFICO **M4** electrico-automático para stencil electrónico



- Distribuição automática integral de tinta
- Mudança rápida de côr
- Precisão absoluta
- Ajuste de obliquidade
- Regulador de impressão

Rex-Rotary

Distribuidores:
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. LDA
Rua da Prata 68 - Telef. 31545 - LISBOA
Rua Sto. António 208 - Telef. 25581 - PORTO

— NAS —

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos,

o HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

a MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:

TRATAMENTO — REPOUSO — RECREIO — TURISMO
: : : : 1 de Junho a 31 de Outubro : : : :

Ministério da Educação Nacional

CAIXA DE PREVIDÊNCIA
Praça de D. Pedro IV, 45-3.º

AVISO

Comunica-se aos sócios de que está aberta, até ao próximo dia 24, a inscrição para arrendamento do 1.º andar, lado esquerdo, do prédio situado na Avenida dos Estados Unidos da América, lote 336.

Este fogo é constituido por 4 divisões assoalhadas, cozinha, despensa e 2 casas de banho e a sua renda mensal é de 950$00.

A inscrição deve ser feita por carta registada, assinada pelo sócio, onde figure bem legível o seu nome completo e o numero de inscrição se possível.

Caixa de Previdência, em 4 de Junho de 1961.

A ADMINISTRAÇÃO

+

Victor Manuel Amaro Salgueiro dos Santos Gallo

MISSA DO 7.º DIA

A Corporação da Indústria participa que na próxima terça-feira, 6 de Junho pelas 12,15 h., mandará celebrar na Basílica da Estrela uma missa por alma do seu Presidente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Aguarda-se no final do encontro de Viena

uma conferência de Imprensa comum sobre o resultado das conversações «K-K»

(Continuação da 1.ª página)

la capital ás 15 e 30 (T. M. G.). No dia seguinte, conferenciará com o primeiro-ministro britanico, Harold Macmillan.

O presidente Kennedy chegou á Embaixada soviética ás 9 horas e 8 minutos, isto é 7 minutos antes da hora marcada para o início das conversações. Kruchtchev cumprimentou-o nos degraus do edifício da Embaixada, que estava fortemente guardada pela Polícia austríaca.

Ao receber o presidente americano, o primeiro-ministro russo disse «estou satisfeito por recebê-lo nesta parcela pequeníssima do território soviético. Por vezes, acontece que se bebe em copos pequenos, mas pode beber-se com grandes sentimentos».

Kennedy respondeu-lhe sorrindo: «Estou encantado por ouvi-lo dizer isso, senhor presidente».

Os dois estadistas pousaram então para os fotógrafos, enquanto conversavam e sorriam. Foram solicitados pelos jornalistas a apertarem-se as mãos, mas dirigiram-se para o interior do edifício sem o fazerem.

Depois de entrarem na Embaixada, os dois estadistas pararam durante uns momentos a conversar no meio da sala das recepções, enquanto um grupo de jornalistas era autorizado a registar a histórica cena em território soviético. Sete minutos depois, os fotógrafos e jornalistas foram convidados a sair da sala. Então, os dois estadistas retiraram-se para o gabinete de trabalho, para iniciarem as suas conversações, e a porta do gabinete foi fechada ás 9 e 20

Foi numa sala do primeiro andar da Embaixada, num sofá de veludo verde, que se harmonizava com a tapeçaria verde das paredes, que decorreu a segunda conversação entre Kennedy e Kruchtchev.

O presidente do Conselho soviético baniu da sala, como o presidente americano fez ontem, tudo o que pudesse recordar uma «conferência» Uma mesinha de salão separa o sofá das cadeiras onde se sentam os dois ministros dos Negócios Estrangeiros, enquanto os outros colaboradores imediatos dos dois homens de Estado se instalam, em cadeiras menos confortáveis, num canto da sala — (R. e F. P.).

CONFERÊNCIA PROLONGADA

VIENA, 4 — A entrevista dos dois homens de Estado continuou até ás 13 e 20 (T. M. G.) e foi interrompida para permitir que Kruchtchev e o presidente Kennedy almoçassem, em companhia dos seus colaboradores. Até então não houvera conversa a sós entre os dois presidentes.

Os dois homens de Estado suspenderam a sua reunião e passaram á sala de jantar. Um porta-voz americano informou que a reunião da manhã durara mais de 20 minutos do que se esperava. — (R.).

ALMOÇO DE TRABALHO

VIENA, 4 — Um porta-voz disse que o almoço era de trabalho e que poderia haver mais conversações entre o presidente Kennedy e Kruchtchev, depois da refeição.

Deve ser feita uma comunicação á Imprensa por volta das 16 horas (T. M. G.), no Centro de Imprensa no palácio de Hofburg.

Espera-se que seja uma conferência de Imprensa mista soviético-americana igual á realizada ontem, em que Pierre Salinger, porta-voz da Casa Branca, e Mikhail Kharlamov, informador soviético, fizeram declarações. — (R.).

ADMITE-SE A HIPÓTESE DE UM CONVITE A KENNEDY PARA VISITAR A RÚSSIA

VIENA, 4 — A possibilidade de um convite para Kennedy visitar a U. R. S. S., dirigido por Kruchtchev anda na boca de muita gente, desde ontem. O presidente do Conselho da U. R. S. S. quis talvez dar uma indicação a este respeito por ocasião de uma das demonstrações espontaneas em que é fértil. Esta manhã efectivamente, quando deixava o monumento aos mortos do Exército Vermelho, Kruchtchev foi interpelado pela jornalista americana Lise Howard, enviada especial de uma companhia de televisão, a mesma que obteve uma comprida entrevista do presidente do Conselho soviético por ocasião da famosa sessão da O. N. U. em que ele tomou parte. A sr.ª Howard explimiu-lhe o seu desejo de efectuar uma viagem á U. R. S. S., onde gostaria de fazer uma reportagem sobre Kruchtchev e a sua família. O chefe do Governo russo respondeu-lhe: «Se for, leve o seu presidente». — (F. P.).

TERMINOU O ENCONTRO HISTÓRICO

VIENA, 4 — O presidente Kennedy e o primeiro-ministro soviético terminaram a sua histórica conferência de dois dias sobre problemas Leste-Oeste, pouco depois das 15 e 30 (T. M. G.) de hoje.

No fim da reunião, Kruchtchev acompanhou o presidente Kennedy até á escadaria da embaixada, e, com uma expressão de boa disposição, acenou para o carro em que Kennedy saia pelos portões da embaixada.

A troca de palavras na escadaria da embaixada não forneceu qualquer indicação especial quanto á natureza das conversações. Tanto Kennedy como Kruchtchev apresentavam-se sorridentes e cordiais, mas sem manifestar calor especial. — (R.).

Nina e Jacqueline

aclamadas pelos austríacos

cumprem as suas obrigações sociais

VIENA, 4. — A sr.ª Nina Kruchtchev e a sr.ª Jacqueline Kennedy apareceram hoje juntas á janela do segundo andar do palácio de Pallavicini, de Viena, para responderem ás aclamações de 4000 pessoas.

As esposas dos dirigentes dos dois mais poderosos Estados do Mundo foram ao palácio para almoçar com a sr.ª dr.ª Martha Kyrle, filha do presidente da Austria.

A sr.ª Kruchtchev, com o aspecto de avó, e simples, chegou primeiro, e deu origem a alguns aplausos, mas quando a sr.ª Kennedy, a linda primeira dama da Casa Branca, entrou no palácio, a multidão irrompeu em prolongados aplausos.

A multidão gritou, Jackie, Jackie, até a esposa do presidente aparecer á janela, juntando-se-lhe alguns minutos depois a sr.ª Kruchtchev, que pegou na mão da sr.ª Kenéddy, levantando-a para acenar á multidão.

No início do almoço, a sr.ª Kruchtchev disse á sr.ª Kennedy que tinha aprendido inglês durante a ultima guerra.

A maior parte da conversa, no início da refeição, foi sobre «ballet». Os 24 convidados, que incluia membros das famílias Kruchtchev e Kennedy, sentaram-se a uma mesa oval decorada com rosas vermelhas e carmesim. As duas senhoras ficaram frente a frente.

Este foi o segundo encontro das duas senhoras. Ontem á noite tinham-se encontrado pela primeira vez num jantar oferecido pelo dr. Schaerf.

Esta manhã, a sr.ª Kruchtchev assistiu a um concerto na ópera, em que o solista foi o famoso violinista russo David Oistrakh.—(R.).

A SRA.ª KENNEDY VISITOU A ESCOLA DE CAVALARIA ESPANHOLA

VIENA, 4. — A' sr.ª Jacqueline Kennedy, amazona emérita, Viena reservara hoje uma atenção delicada: um ensaio da famosa Escola de Cavalaria Espanhola — a mais antiga de equitação do Mundo — no picadeiro de Hofburg.

Visívelmente encantada, a esposa do presidente dos Estados Unidos, que era acompanhada pelo chanceler Alfons Gorbac, Hartmann, ministro da Agricultura austríaco, e Andres Shatcher, adjunto de Salinger, entusiasmou-se durante uma hora com a execução das figuras mais complexas da alta escola.

Mas o horário estabelecido pelo protocolo era apertado, e a sr.ª Kennedy, que queria ver os cavalos de perto, deixou o picadeiro antes do fim da apresentação, para visitar as cavalariças e o depósito do correame, sob a direcção do coronel Podhajski, director da escola.

A visitante não cessava de exprimir a sua satisfação por ter podido apreciar uma das curiosidades de Viena, que lhe escapara na visita particular efectuada em 1950.

A' chegada e saída de Hofburg, a sr.ª Kennedy foi aclamada por uma multidão de milhares de pessoas contidas com dificuldade pelo serviço de segurança.

O sol quente sucedeu ao mau tempo de sábado, e os vienenses são hoje nitidamente mais numerosos ao longo dos trajectos que os dois grupos presidenciais seguiram.

A Escola de Cavalaria Espanhola foi criada em 1565, e em 1735 o imperador Carlos VI instalou-a no seu actual picadeiro de Hofburg, criação do famoso arquitecto Emmanuel Pischer von Erlach. Deixou a escola durante pelo menos dez anos, de 1945 a 1955, quando Viena esteve então ocupada pelos soviéticos. A escola é reputada pelos seus cavalos «Lipizzans», de cor cinzento-claro, criados desde 1580 nas coudelarias de Lipizza.—(F.P.).

As tensas relações anglo-americanas

não se resolverão

com a ida de Kennedy a Londres

LONDRES, 4 — Londres espera o presidente dos Estados Unidos com sentimentos onde há satisfação, amargura e irritação. O motivo da satisfação é evidente: Macmillan será o primeiro chefe do Governo estrangeiro a ser informado pessoalmente do que se passou em Viena e por isso a opinião publica sente-se animada. Mas os motivos de descontentamento são numerosos, alguns são superficiais, mas outros são profundos e afectam as relações anglo-americanas.

E' grande o descontentamento em Whitehall, pelo facto do presidente Kennedy ter informado o presidente de Gaulle da sua intenção de se encontrar com Kruchtchev, em Viena, muitos dias antes de ter avisado Macmillan.

A viagem do presidente Kennedy a Londres apresenta-se de uma forma singular. Não é nem uma viagem privada, nem oficial, e a pressa do presidente em regressar a Washington imediatamente após o jantar oferecido pela rainha Isabel, é mal acolhida pela Imprensa. De facto, o presidente e a sr.ª Kennedy vêm a Londres essencialmente para o baptismo duma filhinha da princesa Radziwill, e das 28 horas e 15 minutos que Kennedy passará na capital, estará com Macmillan apenas duas horas.

O facto do presidente dos Estados Unidos, para a sua primeira viagem á Grã-Bretanha, depois da sua eleição, passar a noite em casa do cunhado e não no palácio de Buckingham ou na residência do embaixador, é um dos grandes motivos de irritação

Esta é, na realidade, a imagem das relações anglo-americanas que durante os ultimos meses tem ido de mal a pior. Os dirigentes britanicos «encaixam» mal o enérgico reatamento da direcção do mundo ocidental por John Kennedy. A Imprensa inglesa criticou ásperamente a política americana em Cuba e no Laos e aceita com mau humor os comentários da Imprensa americana que acusa a Grã-Bretanha de fazer o jogo dos comunistas no Sueste asiático e de se mostrar pouco enérgica a propósito de Berlim As manifestações contra a presença na Escócia de submarinos portadores de foguetões «Polaris» e os desfiles de protesto contra a bomba atómica convenceram um grande numero de americanos de que a Grã-Bretanha entrava no caminho do apaziguamento.

Um amigo íntimo e parente do presidente, por aliança, David Ormsby-Gore, homem novo e dinamico, foi agora nomeado embaixador em Washington, na esperança de que assim se consiga alterar a «imagem» que os americanos formam da diplomacia britanica.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, «lord» Home, vai também em breve aos Estados Unidos para «lançar esta campanha de reabilitação» da Grã-Bretanha aos olhos da opinião publica americana. — (F. P.).

Ester Leão fala

ao «Diário de Lisboa»

(Continuação da página central)

sentações que representavam iguais triunfos que culminaram com as encenações de «Romeu e Julieta» e e «Macbeth», para o Festival Shakespeare.

Em 1941 lançou Eva Todor na comédia. Nesse ano ingressou, como directora-artística na companhia em que Alma Flora conquistou, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, por unanimidade de votos, o primeiro prémio de interpretação. Atendendo depois a silicitações da actriz Dulcina de Morais, Ester Leão foi também ensaiadora da sua companhia e assim foi no Teatro de Camera, na Companhia Aimée, na Companhia Jaime Costa, na Companhia de Zilco Ribeiro, no Teatro Universitário, que em 1946 comemorou oficialmente o centenário de Castro Alves num festival a todos os títulos digno da missão a que se destinava, encontrando em Ester Leão a mestra que não conheceu obstáculos, o Pen Club do Brasil, onde manteve, por iniciativa do seu presidente, dr. Cláudio de Sousa, um grupo cénico de alto valor e do qual a grande artista portuguesa foi directora. Para abreviar citaremos sòmente os nomes de alguns agrupamentos que ela abrilhantou com o seu imenso talento: Seminário de Arte Dramática do Teatro do Estudante; Teatro da Associação dos Artistas Brasileiros; Directório Académico da Escola Nacional de Musica; Teatro da Uunião das Operárias de Jesus; Escola Dramática do Clube Ginástico Português; Instituto Lafayette; Teatro Aerovias do Brasil; Teatrinho Jardel; Companhia Chianca de Garcia no Teatro Infantil; Teatro de Polichinelo e no Teatro da Carochinha.

Como prova de gratidão, conferiu, em 1951, o Governo brasileiro á insigne actriz a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e em 1960, a Camara do Distrito Federal, o título de cidadã carioca. Gostámos de rever Ester Leão. A mesma vivacidade, a mesma ironia, a mesma elegancia de maneiras.

— Porque deixou de representar?

— Por medo de não saber envelhecer profissionalmente. Bem vê, fiz sempre damas-galãs. Quando foi na transição, principiei a ser muito solicitada como directora. Comecei a ensinar e fui chamada a ocupar um cargo no Ministério da Educação.

— Qual a sua vida no Brasil?

— Trabalho no que amo. Meu lar meu marido, meu filho e meu cão, preenchem-me a vida. Não pretendo mais nada.

— Gostaria de voltar a trabalhar no teatro, em Portugal?

— Não. Acho o teatro em Portugal um pouco estagnado em face do que hoje se faz no Brasil e que V. conhece tão bem como eu.

— Que nos diz das homenagens prestadas no Brasil á D. Palmira Bastos?

— Que foram absolutamente justas. Há muito que o Brasil desejava recebê-la e espero que, no futuro, o Governo português saiba reconhecer os setenta anos de vida activa desta sua brilhante actriz que tem sido, indiscutivelmente, a primeira dama do Teatro Português.

— Tem saudados do palco?

— Sim e não. A minha vida é de tal maneira cheia que raramente tenho tempo para pensar nisso.

— Há quantos anos reside no Brasil?

— Vinte e quatro anos, tendo-me naturalizado brasileira. Há anos, no tempo do presidente Vargas, ofereceram-me a direcção do Conservatório Nacional de Teatro, mas para isso era necessário naturalizar-me. Achei que seria deselegante tomar essa providência para obter esse emprego. Passados anos fi-lo, não por causa desse oferecimento que então recusara, mas pelo amor que me liga á terra e á gente brasileira Aprendi muito com eles. Aprendi, sobretudo, uma coisa que na Europa é desconhecida: senso de solidariedade humana que nós não temos, talvez porque atravessámos um período de guerra e fomos muito castigados. O Brasil e os seus filhos não sofreram um impacto tão grande. A certeza dessa solidariedade é quase visível e a tal ponto que mesmo se V. cair, os seus adversários da véspera estendem-lhe as mãos. E isso é muito agradável, pode crer

— Qual a sua melhor recordação?

— E' a do publico que sempre me acarinhou e me deu, imerecidamente um grande incentivo. Quando fui, há cinco anos, novamente a Portugal, tive a mesma emoção de verificar que não tinha sido esquecida

— Em sua opinião para onde caminha o Mundo?

— Infelizmente, a meu ver, nós caminhamos para o caos, para a destruição. Se os homens não tiverem juizo, resta-nos o final: a morte pela irradiação atómica.

FERNANDA REIS

A EMENTA DO ALMOÇO dos dois K-K

VIENA, 4 — E' a seguinte a ementa do almoço hoje oferecido por Kruchtchev a Kennedy na embaixada soviética nesta capital:

Caviar
Empadão de cartilagens de peixe
«Soodak» estufado
Salada de galinhola
Pepinos e tomates

«Consommé Borshak»

Molho de santola
Passarinhos «Tabaca»
Espargos e couve-flor

Sorvete, café, amêndoas, fruta
(R.).

COMBATENTES da 1.ª Grande Guerra

reunidos num almoço

Realizou-se hoje a festa anual de confraternização dos telegrafistas expedicionários a Africa e a França, na Grande Guerra de 1914-1918, que reuniu oficiais, sargentos e praças que pertenceram á C. T. P., ao B. T. C e ás secções de sinaleiros e motociclistas

Pelas 11 horas, efectuou-se a concentração dos antigos expedicionários junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra, onde foi colocado um ramo de flores pelo sr. general João Alegria Santos Calado, seguido de uns momentos de silêncio. Depois, houve a missa, celebrada na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, por alma dos combatentes falecidos.

Pelas 13 horas, efectuou-se um almoço de confraternização, ao qual presidiu o sr. general Soares Branco e nele comparticiparam poucos mais de trinta convivas, entre os quais se destacavam os srs. generais Santos Calado e Flávio dos Santos coroneis Virgílio Quaresma e Pereira Dias, eng.º Anselmo Ferreira Pinto Basto e Armando Casquilho e tenente-coronel Pereira Dias.

LUZ FLUORESCENTE
Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

Toda a mulher que trabalha exige Parker 61 Ball

a maravilhosa esferográfica que torna o trabalho mais agradável. Escreve ao mais leve toque, suavemente e sem falhas.
De esfera porosa, exclusiva da Parker, com recargas de tinta que escrevem **cinco vezes mais** que as recargas vulgares.
Quatro grossuras de esfera e **quatro** cores de tinta à escolha.

PREÇOS: *de 60$00 a 450$00* Recargas *24$00*

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º
TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

HAVAS-L

---

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

CLEMENTINA
O RESTAURANTE QUE DEVE PREFERIR
R. Jardim do Regedor, 37-1.º
Telef. 24669

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

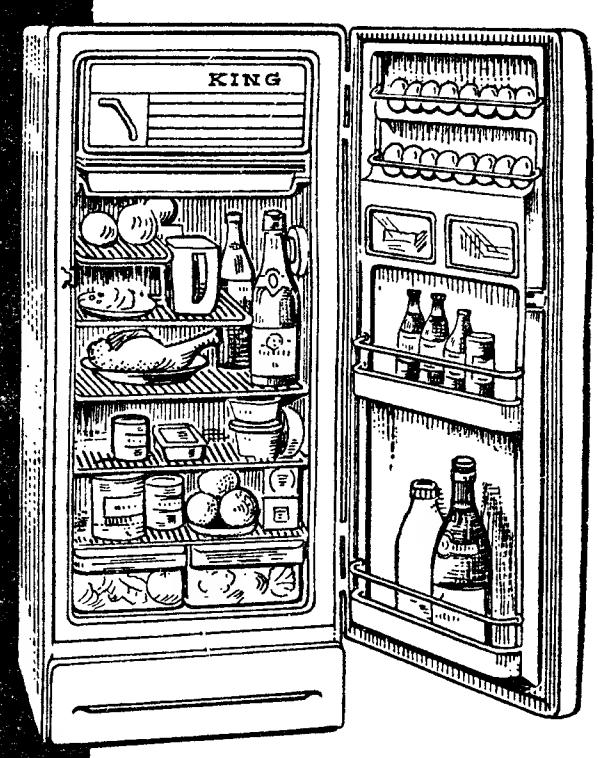
ITÁLIA
Roma (de 12 a 25 de Junho de 1961)
ESPANHA
Barcelona (de 1 a 20 de Junho de 1961)

Pedir esclarecimentos:
— na Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio).
— nas estações de Caminhos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

PRATIQUE
O NOVO DESPORTO
"karting"
COM UM
Trokar
EM EXPOSIÇÃO
MÁRIO BAPTISTA COELHO, L.da—Lisboa - Porto

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING



110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer 2/3	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

E. T. À VENDA
REPRESENTANTE
ROBERTO CUDELL, L.DA
NOS AGENTES OFICIAIS

ROYPAN

Geleia real multivitaminada + Ginseng, em drageias

Este produto alimentar dietético **é o MAIS PODEROSO E COMPLETO REVITALIZADOR** de todo o organismo e a maior fonte de energia e resistência ao alcance das Senhoras, Homens e Crianças.

A base de **GELEIA REAL** purissima e estabilizada pelo mais moderno processo alemão tem despertado em todos os seus consumidores, o maior interesse, **GRAÇAS A SUA ACÇÃO DURADOIRA E VERDADEIRAMENTE SURPREENDENTE.**

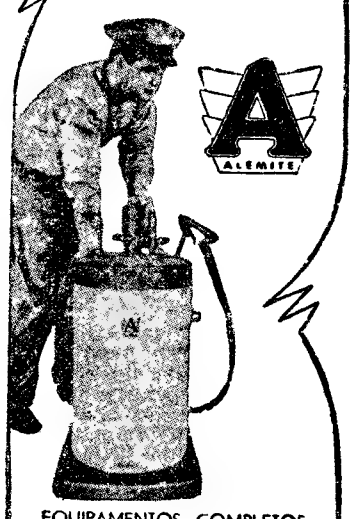
ROYPAN, não tem similares e é o melhor tónico dietético natural, indicado para

— FALTA DE MEMORIA
— ATRASO DE CRESCIMENTO
— FRAQUEZA FISICO-PSIQUICA
— ATRASO ESCOLAR
— CONVALESCENÇAS
— FADIGA PRÉ-PÚBERE
— FADIGA RÁPIDA

Com ROYPAN, sentirá alegria de viver, dinamismo e bem estar!!!

À venda nas Farmácias — Pedidos de literatura aos:
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS «SOLMIRCO» S. R. LDA.
Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — LISBOA

ALEMITE



EQUIPAMENTOS COMPLETOS PARA UMA MODERNA ESTAÇÃO DE SERVIÇO

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO SÃO GARANTIDOS POR VINTE SETE MESES

80 % DAS ESTAÇÕES DE SERVIÇO MONTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS NO PAÍS, SÃO EQUIPADAS COM ALEMITE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

EM BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

CONTO DE DOMINGO

A senhora Eugénia

Texto de MARIA ESPIÑAL — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

A senhora Eugénia era uma mulher levada da breca. Pequenina, seca, tinha um buço respeitável, hirto, agressivo, sobre o lábio delgadinho de mulher velhaca, e uns olhos manhosos, de olhar oblíquo, sob as sobrancelhas também hirtas e agressivas. Usava sempre um lenço atado no alto da cabeça com as pontas espetadas como as orelhas de um rafeiro quando pressente coelho transviado.

Não suportava o marido e este não a suportava a ela. Separaram-se com a maior naturalidade, esquecidos que se ajoelharam no altar numa bela manhã de Agosto, jurando um amor para toda a vida.

Amor! A senhora Eugénia tinha mas era um medo terrível do seu homem, que perdido de bêbedo, lhe atirava as mais variadas coisas á cabeça esquecido de que numa mulher nem com uma flor se toca.

Claro que ele não lhe atirava flores, mas caixotes, latas e vassouras... De vez em quando lá ia a desgraçada ao hospital apanhar injecções antitetanicas e levar *gatos* nos golpes hundos que ele lhe fazia. De uma vez foi e não voltou. Ele esperou-a, furibundo, disposto a atirar-lhe o canivete que ele visionava espetado destramente sob a orelha arrebitada que o lenço lhe armara com graça diabólica.

Passado um tempo aborreceu-se e foi também. Dizia-se que se juntara a um bando de ciganos.

A sr.ª Eugénia, depois de cicratizados todos os ferimentos, esqueceu-se dele e principiou a gozar a vida.

Com o desembaraço de piasca em rotação, corria a casa desta e daquela e lavava roupa, cavava a terra, apanhava erva. E sentia-se feliz na sua casita escarolada com uma só divisão que uma cortina de chita dividia em duas.

Arrendou um migalho de terra a que dedicava as suas madrugadas, revendo-se em meia duzia de batatas e nas couves repolhudas.

Em suma: era feliz.

O pior era o seu feitio atravessado graças ao qual apanhara as bofetadas do seu homem. Aquilo fervia-lhe no sangue. Tão depressa estava do direito como do avesso, como se costuma dizer.

Ás vezes reconhecia esta sua faculdade e confessava:

— Não me sinto bem do miolo!...

Uma vizinha, grata por qualquer trabalho que lhe prestara, oferecera-lhe uma bela franga. Oh! Céus,,, Tomou-se de paixão pelo belo bicho cor de oiro que prometia ser boa poedeira. Com a paixão entrou-lhe um medo aflitivo na alma: receio que lha roubassem.

E ela, que até ali respirava á vontade, fazendo vontades a esta e aquela, dormindo numa casa ou noutra, passou a viver atormentada.

Mas quis a sua boa sorte que arranjasse trabalho na casa de uma senhora idosa que lhe dava abrigo á franga.

A sr.ª Eugénia atou-lhe uma corda a uma perna e prendeu-a a uma árvore do quintal. E de hora a hora levava ao animalzinho água fresca, grãos de milho e couves migadas.

Santa vida!...

Mas um dia zangou-se com a senhora por causa do seu miolo doente. Nem ela sabia bem porque se irritara, mas ao meio dia agarrou na franga e disse sem mais aquelas:

— Vou-me embora!...

— Oh! mulher!... — respondeu a boa senhora aflita — Então vêm aí os meus filhos para almoçar!...

— Vou-me embora e já!...

E abalou com a franga apertada ao peito e as orelhas do lenço mais arrebitadas do que nunca, hirtas e agressivas como as orelhas de um jumento teimoso.

Quando chegaram os filhos da senhora, o mais novo, de quinze anos, o Aniceto, que se divertia com as façanhas da sr.ª Eugénia, foi-se em cata dela para não ver a mãe inquieta.

A sr.ª Eugénia toda se babou quando o bonito rapazinho lhe disse:

— Então vai deixar-nos, sr.ª Eugénia? Não faça tal!... Quero-a na minha casa!

Derretida com a amabilidade, a mulherzinha agarrrou na franga e apareceu em casa da patroa que labutava custosamente na cozinha.

Perante a louça lavada, irritou-se — pobre miolo! — agarrou novamente na franga e disse peremtóriamente:

— Já lavou a loiça? Então não sou cá precisa, vou-me embora!...

E saiu ante o olhar espantado da senhora. Ao portão do quintal estava o Aniceto. Viu-a e abriu os braços como quem toureia, gritando:

— Não passa aqui!...

Ela riu-se e voltou atrás. Com a maior naturalidade, entrou na cozinha abraçada á franga e perguntou:

— Que se faz para o jantar?...

A patroa olhou-a assombrada Mas, ante as orelhas escarlates do lenço, o bigodito hirsuto como de um soldado, a saia rodada e a galinha amorosamente apertada ao peito, não resistiu e soltou uma gargalhada, ela que não ria desde que o marido morrera.

A sr.ª Eugénia ainda enrrugou as sobrancelhas, irritada com o desbotelho

tempero. Mas uma cachopa vizinha, assomou á porta e gritou:

— Sr.ª Eugénia, senhora Eugénia!... Estão ali a dizer que o seu homem está doente no hospital duma cidade e que a polícia o vai mandar para a sua casa!

— Eu não tenho casa!... — gritou ela numa defesa instintiva levando a mão á cicatriz da testa, mimo que o marido lhe fizera com uma lata velha.

Rápida como flexa atirada po rum índio, foi alojar a franga na capoeira, desta vez definitivamente, com o miolo sossegado.

De vez em quando ia mais o menino Aniceto — tinha medo de andar sózinha — á sua casa ver a cortina de chita e a manta de tiras. Entregou a terra aos donos e virou-se a amanhar o quintal da patroa dando assim razão ao seu amor pela terra.

O marido não apareceu porque não houve quem o sustentasse e lhe curasse o corpo roído por moléstias. Porque a mulher, a sr.ª Eugénia, ficou desde então em casa da senhora com a força de pedra e cal. E o miolo sossegou de vez.

O ÊXITO da tarde cultural

promovida pela «Fundação Musical dos Amigos das Crianças»

No salão de festas do Grupo Escolar do Vale Fundão, o Município de Lisboa promoveu, de colaboração com a «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», mais uma tarde cultural, que reuniu centenas de pequenos das escolas da zona oriental da cidade.

O famoso conjunto juvenil da «Fundação Musical» maravilhou as crianças, muitas das quais tomaram contacto pela primeira vez com a musica bem executada e de boa origem. Deram, além disso, um perfeito exemplo dos benefícios da educação musical da criança.

Espera-se, em face do êxito destas iniciativas, que o Município as alargue a outras zonas citadinas, levando assim a verdadeira arte a meios que dela sempre têm andado afastados.

A representação de uma pantomina musical, intitulada «Casa das Bonecas», valorizada pela exposição de dezenas de lindos brinquedos, causou a mais viva impressão.

O mundo infantil de Lisboa está á espera da repetição de tão belo espectáculo.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais baratos fabricam
R. do Norte, 51 (ao Camões) T. 26550

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Dentaduras
Para se manterem bem fixas: Esc. 15,00
Aderyn
O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

ENTRE CAMPEÕES, A VERDADEIRA DIFERENÇA É A TÉCNICA
★ RAPIDEZ INIGUALÁVEL
★ TÉCNICA INEXCEDÍVEL
★ SEGURANÇA MÁXIMA
★ PERFORMANCE INCOMPARÁVEL
★ CONSUMO MÍNIMO
★ TRACÇÃO À FRENTE
★ SUSPENSÃO INDEPENDENTE ÀS 4 RODAS
★ AMPLO ESPAÇO INTERIOR
★ ESTACIONAMENTO EM ESPAÇO MÍNIMO
AUSTIN seven
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
R. ALEXANDRE HERCULANO, 4 — LISBOA
Seven A-40 A-55 A-99 Sprite
Estou interessado no novo Austin cujo modelo indiquei acima com um X.
Gostaria de conhecer os detalhes e pormenores.
Marque-me a data de uma demonstração.
Nome ..... Telef. .....
Endereço .....
DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS., L.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

NA CIDADE, NO CAMPO E NA PRAIA USE SÓ
ÓCULOS
(PATENTE ITALIANA)
Persol
Concessionários
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Praia, 247 — Lisboa
À VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Vida religiosa

Procissão na Penha de França

Na Freguesia da Penha de França, efectuou-se hoje, a festa do Orago.

Ao meio-dia houve missa solene, celebrada pelo respectivo prior, padre João de Brito, que ao Evangelho proferiu uma homília alusiva á festa. A tarde saiu do templo a procissão que percorreu o Largo da Igreja, Calçada do Poço dos Mouros, ruas Sebastião Saraiva Lima, Carrilho Videira e Lacerda e Almeida, Avenida General Roçadas, ruas Nery Delgado, Estácio da Veiga, Conde de Monsaraz, Mestre António Martins e de Penha de França e Largo da Igreja.

O cortejo, que foi presenciado por elevado numero de fiéis, abria com a cruz paroquial, seguida de filiados da M. P. e rapazes das escolas primárias, filiadas da M. P. F. e meninas das escolas primárias, andor de Santo António, meninas da catequese, Colégio da Creche da Mãe de Deus, escuteiros católicos, andor de S. João Baptista, componentes do Grupo Pedro Jorge Frassati, senhoras do Apostolado Oração, Confraria da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, Filhas de Maria, Obras das Vocações Sacerdotais, organismos paroquiais especializados da Acção Católica, Cruz da Irmandade, Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, crianças vestidas de «anjinho» e virgens, andor de Nossa Senhora da Penha de França, Irmandade do Santíssimo Sacramento, colegiada pálio sob o qual seguia com o Santo Lenho, o prior da freguesia, e fiéis cumprindo promessas.

Solenidades do Corpo de Deus

Promovida pela Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento e integrada nas solenidades do Corpo de Deus, orago daquela irmandade, houve hoje, pelas 11 e 20, na Sé Patriarcal de Lisboa, missa solene, acompanhada por musica vocal e instrumental.

Proferiu um sermão alusivo ao acto o respectivo prior rev. cónego Manuel Luís.

As relíquias do Santo Condestável em Évora

ÉVORA, 4. — (Pelo telefone). — Vindas de Arraiolos e acompanhadas por numerosas entidades daquele concelho, chegaram ontem á noite a Évora, as veneráveis relíquias do Santo Condestável.

No limite do concelho de Évora, o cortejo foi aguardado por diversas autoridades distritais e concelhias. Ás Portas da Lagoa desta cidade as reliquias do Condestável eram esperadas pelas autoridades eclesiásticas, militares e civis e milhares de pessoas, que depois formaram um luzido e solene cortejo em direcção aos Paços do Concelho, onde o presidente do Município, dr. João Luís Graça Zagallo Vieira da Silva, proferiu uma saudação oficial da cidade.

Sempre acompanhadas por formações militares e de outras instituições civis e religiosas foram conduzidas processionalmente para a Basílica Metropolitana, onde, perante a urna aos ombros de oficiais da guarnição militar eborense, desfilaram as tropas que tomaram parte na procissão.

Ao entrarem no templo foram saudadas pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, depois do que se seguiu uma velada nocturna em que tomaram parte contingentes dos regimentos de Artilharia 3, Infantaria 16, G. N. R., G. F., Legião e Mocidade Portuguesa, e elementos das instituições religiosas da cidade.

Esta manhã, ás 7 horas, a velada terminou com uma missa celebrada pelo sr. D. José Joaquim Ribeiro, bispo auxiliar, depois do que em visita particular as relíquias de D. Nuno Álvares Pereira foram conduzidas ao Colégio Nun'Álvares, na Quinta de Santo António, onde foram solenemente recebidas pelo director rev. cónego dr. Henrique Marques, que estava acompanhado por todo o corpo docente e alunos.

Pouco depois das 9 horas, registou-se o regresso á Basílica Metropolitana, onde foi celebrada nova missa exclusivamente destinada aos professores e alunos do ensino primário e secundário da cidade.

Ás 11 horas, na igreja das Seias, templo da família dos Melos, de que D. Nuno Álvares Pereira foi o mais ilustre dos membros, e para onde as relíquias foram conduzidas, decorreu um solene «Te Deum». A oração congratulatória foi proferida pelo rev. dr. José Pinto Carneiro.

A parte coral da cerimónia esteve a cargo da «Schola Cantorum», do Seminário Maior de Évora, regida pelo rev. cónego dr. José Augusto Alegria.

Findo o acto solene, no Largo Marquês de Marialva, em frente do templo de Diana, as tropas da guarnição militar prestaram a ultima homenagem ás relíquias do Condestável desfilando perante elas.

Em automóvel, os restos mortais de D. Nuno seguiram depois em direcção á estrada de Reguengos, e ao longo da muralha fernandina, que D. Nuno tão bem conheceu, foi inaugurada uma extensa avenida, a que foi dado o seu nome, e que vai das Portas de Alcanchel ao Baluarte do Quartel de Infantaria 16, pelo Rossio de S. Brás.

Depois, as relíquias seguiram para Pontel.

Benção da colónia de férias e de nova igreja na outra banda

BARREIRO, 4 — (Pelo telefone). Deslocou-se hoje á margem sul do Tejo o sr. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha.

O auxiliar do patriarcado esteve de manhã a presidir á bênção da colónia de férias no campo de empreendimentos da comissão fabriqueira da igreja da Graça, de Lisboa. Depois da bênção houve missa campal muito concorrida. A referida colónia de férias fica em Casais de Sampaio e Santana, no concelho de Sesimbra.

O arcebispo de Mitilene veio depois para o Barreiro onde ás 16 horas se verificou a cerimónia religiosa no recinto da nova igreja de Santa Maria, em vias de acabamento. Celebrou missa no templo e depois houve recepção que esteve muito concorrida.

CONTINUAM
as investigações
sobre a explosão do «DC-8»

As comissões de inquérito portuguesa e holandesa, agora com a colaboração de dois peritos norte-americanos, prosseguiram hoje as suas investigações sobre as origens da explosão do «DC-8» da carreira Roma-Caracas sobre a nossa costa.

Tal como ontem, não se chegou ainda a conclusões, as quais são extremamente difíceis de obter por falta de elementos.

Amanhã as buscas de destroços e corpos recomeçarão, desta vez com o emprego de arrastões e, possivelmente, de escafandristas.

Procedente de Caracas, chegou a Lisboa o sr. Carlos Horácio Salgueiro dos Santos Gallo, industrial naquela cidade, onde aguardava o seu irmão, o deputado sr. Vítor dos Santos Gallo, vítima do acidente, a fim de ambos tratarem de negócios respeitantes com a fábrica de vidros que montaram na Venezuela.

ESTÁ MELHOR
o agente da P.V.T.
atropelado por um ciclomotor

Sentiu algumas melhoras o agente da P. V. T. José António Rodrigues, de 48 anos, residente na Rua Cervantes, 4, cave, que ontem, ao pretender autoar um ciclomotorista que passava junto do posto daquela Polícia, por ele levar dois indivíduos no veículo, foi atropelado. O ciclomotorista Fernando Anjos Gomes, que também ficou ferido, depois de receber tratamento no Hospital de S. José, ficou detido.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Madalena Caldeira Emidio

Faleceu a sr.ª D. Maria Madalena Caldeira Emidio, de 47 anos, natural de Secaria, Arganil, casada com o sr. Augusto Marques Emidio, mãe da enfermeira dos Hospitais Civis, sr.ª D. Idalina Paulino de Oliveira. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de São João.

SUFRÁGIOS

D. Maria do Céu de Sousa Chaves

Reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de Santos-o-Velho, missa por alma da sr.ª D. Maria do Céu de Sousa Chaves, falecida esposa do sr. José Chaves.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Na rota dos lugares santos

(Continuação da 3.ª página)

perfume que me penetra. Sentado no automóvel do nosso compatriota Fernando Costa Carvalho, funcionário da Embaixada do Brasil, onde fui reencontrar a antiga cônsul do Brasil no nosso país, dr.ª Odette Carvalho e Sousa, que nos recebeu afectuosamente, deixei Tel-Aviv rumo a Bror Chail. Esqueço certos contrastes deste povo, as raparigas de «biquinis» e de calças, o espectáculo monumental e colorido da Zina Circus; atiro para trás o choque de certos indícios rácicos na escolha dos elementos populacionais e sua fixação; sinto a presença da samaritana ou a do pobre yemenita e deixo-me arrastar por alguns elementos novos deste povo que se reagrupará, vindo de todos os lados e que está a construir uma nação, derrubando obstáculos, mais da dura natureza do que do homem, criando canais de irrigação, abrindo estradas, construindo povoações, vilas e cidades, montando fábricas para industrializar o país, rebuscando petróleo, lutando contra a força do deserto, criando forças atómicas e substituindo o braço do homem pela máquina, na mecanização da exploração agrícola, fertilizando a terra.

O que é um «kibutz»? Ponto de fixação do emigrante judeu, o «kibutz» é uma aldeia agrícola de carácter colectivo ou comunal, de expressão ao mesmo tempo nacionalista e socialista. Os seus membros não vieram apenas dos «ghetos», são também idealistas, sonhadores, criadores de comunidades primitivas, patriarcais, de sentido bíblico moderno, com aspectos quase inumanos. Não quero estar a raciocionar burguêsmente, mas há nesta experiência uma conformidade humana (definitiva? provisória?) uma atitude conformista, uma ansia de segurança material que leva o homem a abdicar de si próprio, naquilo que é sua virtude máxima, a de lutar pelo futuro, que me repugna. O homem aqui nada tem, nada é dele, nem hoje nem amanhã — tendo, porém, o suficiente para viver, com segurança, mas com uma pobreza de recurso aflitiva. Tudo é método, cronológico, funcionando como um relógio — mas a avaria tem de surgir. Claro que há os mais ricos, consoante a produção «kibutz», mas o nível humano é o mesmo. O homem chegará ao fim da vida como principiou: sem nada Comeu, trabalhou, sofreu, esteve doente ou foi saudável, mas as aspirações individuais foram retalhadas, anuladas, feridas, despedaçadas... Todavia, as incidências surgiram já. Ben Gurion tem desferido críticas violentas, durísimas, acusando alguns elementos dos «kibutzim» de traição aos seus ideais, fugindo ao colectivismo para se recolherem ao individualismo, mais difícil, mas mais condizente com a nossa qualidade de humanos... Claro que há também o problema do espaço, diante de povoamento, valorização da terra que se transforma...

A criação dos «kibutzim» deve-se aos auxílios da Organização Mundial Sionista. O Fundo Nacional Judaico estabelecido em 1901 para a compra de terrenos para o judeu «determinou que toda a terra que se comprasse fosse inalienável e que fosse arrendada em termos favoráveis a futuros colonos, sendo o arrendamento hereditário e automáticamente renovável, mas com a condição de que o rendeiro cultivasse a terra ele próprio». Por outro lado, «a política governante existente era que a colónia agrícola deve ser dirigida pelo colono e pela agência do estabelecimento em sociedade». O colono surge-nos, portanto, ou como agregado rural do tipo «moshav»-cooperativista, ou como «kibutz», de tipo comunal e colectivo. Quer um quer outro têm «contribuido grandemente para a flexibilidade do desenvolvimento social e económico das aldeias, tem causado uma atitude de responsabilidade por parte dos colonos e tem assim aumentado de forma vital o desenvolvimento da agricultura do país». Depois da criação do Estado de Israel o impulso aumentou e no período de 1948 a 1951 mais de cerca de 700 000 emigrantes judeus entraram no país. De 326 aldeias rurais existentes em 1948, anos depois havia já 740, em 1948, a população rural de 110 000 passou para 325 000 em 1958; em 1948/49 a área cultivada em Israel atingiu 1 600 000 «dunams» (1/4 de acre, correspondente a 1000 m2); em 1958/59 subiu para 3 900 000 «dunams». Claro: os problemas são muitos e para a sua solução importa a existência de técnicos, de especialistas de todos os tipos, dentro daquele sentido das «instituições comunais, e para encorajar o «contrôle», a coesão e o espírito de responsabilidade da comunidade», que não tem, porém, qualquer semelhança com o «kolkose» comunista. O ponto de vista do Governo é, também, o de puxar para tais iniciativas a juventude, daí a criação de escolas agrícolas. Mas a juventude é moderna... e embora a educação rural se intensifique, o objectivo alarga-se á criação de professores rurais. O drama do povo judeu é de aumentar a produção agrícola e a área irrigável: «criando um grande numero de pequenas aldeias baseadas em pequenas propriedades individuais; ou cultivando a terra em grandes fazendas, pertencentes a companhias publicas ou privadas, usando os novos imigrantes como trabalhadores sob a direcção de peritos?» Seja como for, parece ter sido o «moshav que demonstrou maior viabilidade do que o «kibutz». Aqueles multiplicaram-se de 91 aldeias, antes da criação do Estado de Israel, para 364, em 1958; os «kibutz» de 136 subiram para 228 em 1958, também. Mas, como dizem os próprios responsáveis: «Hoje em dia o aspecto mais esperançoso das aldeias de Israel é esta característica quase universal da fixação da população. Os novos e emigrantes, apesar das diversas origens, da dúvida inicial quanto á agricultura e da sua quase inteira falta de perícia, encontraram o caminho da integração na cena rural».

Aquelas iniciativas provocaram, naturalmente, um aumento da produção agrícola, enormemente facilitado pelo aumento da irrigação. Aumento das pastagens; aumento da produção de gado, de ovos, galináceos, trigo, etc., e ainda o aumento da zona florestal, para prevenção da erosão do solo. Bastará dizer, por exemplo, que até 1958 se plantaram 30 000 000 de árvores. Na realidade, a função da agricultura na economia nacional tem sido de enorme importancia em Israel, tendo o seu valor atingido, de 1948 para cá, mais de 300 por cento de rendimentos.

No «Kibutz» de Bror Chail

Depois destes rápidos apontamentos — sou pouco dado a estatísticas e gosto mais de me socorrer das minhas próprias observações pessoais — chegou o momento de falar do «Kibutz» de Bror Chail, que visitámos.

Este «Kibutz» é constituido por um aglomerado de 2000 pessoas, entre homens, mulheres e crianças. A sua área é de 1700 hectares. A população é toda de origem brasileira. Quer dizer: neste «Kibutz» a língua que se fala, além do hebraico, é a portuguesa. Nele fomos encontrar alguns parentes de Samuel Wainer, o jornalista brasileiro.

A 55 quilómetros a Noroeste de Bear Shava, sobre o limite onde começam as terras do Neguev e a 15 quilómetros a Sudoeste de Migdal-Ashkelon, o «Kibutz» encontra-se no vale de Bror Chail, erguendo-se ao Norte a 800 metros da estrada... Ao fundo, as montanhas do Hebron e de Judá, avistando-se também os montes da velha Jerusalém...

Bror Chail é o primeiro do Shaar Heneguev, o «Portão do Neguev». Segundo nos disse o secretário-geral do «Kibutz», as terras do vale de Bror Chail são muito férteis, estendendo-se por uma área de 70 000 «dunams». «Bror Chail», significa «acampamento de soldados». No Talmud há diversas referências ao lugar, a par de legendas que dizem ter nascido neste lugar Sansão e que o rei David se teria casado aqui...

O que é um «Kibutz»? Um mistura de fazenda e granja, agricultura extensiva e intensiva, criação, e mais tarde, industria rural ou industria geral. O «Kibutz» é amalgamento de toda a vida do homem, tanto do seu património e do trabalho que nele inverte, como da sua vida social, cultural, da educação de seus filhos. A sua criação depende da Agência Judaica Internacional e o mais velho tem já 50 anos. Pode, claro, dissolver-se por falta de gente, dada a existência de crises internas, de natureza psicológica, de inadaptados ao meio, etc. E embora nos digam que é uma «sociedade sem pollciamento», as pessoas têm as suas fraquezas, são boas e são más, como fora da herdade colectiva. Estão ligados ao M. A. P. A. I., Partido do Governo de Ben Gurion, de expressão socialista, mas há outros «Kibutzim», filiados no M. A. P. A. N. e ao «Avonda Achdut» (União Obreira) e aos partidos religiosos.

Dentro do «Kibutz» todos os aspectos estão ligados, não «havendo separação entre o desenvolvimento económico, por exemplo, e a evolução da comunidade». Os seus elementos são, ao mesmo tempo, trabalhadores e proprietários, sem salários, pois o «Kibutz» é a sua comunidade. Bror Chail tem quatro anos. O seu aglomerado possui suas casas próprias, refeitório colectivo, armazens colectivos, casas infantis e de estudo e assistência, estábulos oficinas, piscina, etc. A produção é vendida á Cooperativa e se o rendimento é superior ás despesas, ele é aplicado na sua valorização ou no aumento do nível de vida. Só paga imposto quando atinge o nível superior de produção.

A expansão dos «Kibutzim» é constituída pelos grupos fortes, organizados e frágeis, sendo inicialmente agrícolas, para passar depois á fase da industrialização. Possui comissões especiais para estudar os problemas individuais e específicos, havendo ainda uma sinagoga, embora a população participe pouco da vida religiosa... Aparentemente arreligiosa, a população rege-se por estes princípios: não mata, não rouba, não possui dinheiro, havendo a intenção de valorizar o homem, distintamente, com a entrada, a partir dos 13 anos, de rapazes ou raparigas, para as escolas técnicas, faculdades e exército, embora a educação seja essencialmente destinada á vida agrícola, dentro das normas modernas da mecanização e industrialização. «Sociedade humana que procura valorizar-se — diz-nos o secretário-geral — o seu sistema nada tem que ver com os «kolkhoses» comunistas, que são a negação do nosso. Talvez de expressão socialista puro... Não há castigos pessoais e o sistema de mentalização é o voluntariado, enquanto o russo é da obrigatoriedade pelo Estado e para o Estado... Isto não impede, também, que o «Kibutz» seja uma unidade militar, sempre pronta, para qualquer emergência, com comandante e forças militares próprias, armas, etc. Além do secretário-geral, possui diversas comissões formadas pelos elementos do «Kibutz», professores; as crianças em idade escolar, vivem em comum durante o dia em casa própria, longe dos pais; escola regional; sistema de aquecimento de água pelo Sol; campo de jogos, etc. E como dissemos, os 1700 hectares de terras são assim distribuidos: 2000 de terras irrigadas; 1500, não irrigadas e 300 a 400 de pasto natural; nesses 2000 hectares, 40 são de pomares e a produção principal é de batata, beterraba e algodão; possui 90 vacas leiteiras; 250 para corte; 450 ovelhas; silos para 450 toneladas de trigo, cevada, etc.; estábulos renovados, com a utilização da seminação artificial, ordenhação mecanica, etc.; a produção de leite é de 5500 litros por ano, por cada vaca.

Pessoalmente, digamos a concluir, pensamos que a experiência dos «Kibutzim» é notável dentro da formação do Estado de Israel, embora, sob o ponto de vista humano, o considere uma mutilação do esforço individual — mutilação, aliás, inexistente, nos moxavim, de expressão cooperativista, a que um dia nos referiremos.

MAIS DOIS CAFÉS
em Viseu

VISEU, 4 — Qualquer dia, esta cidade tem mais «cafés» que fregueses! Temos de concordar que Viseu é terra eufórica de todo, optimista como nenhuma outra, nos domínios do comércio e da pequena industria. Tipografias, tem umas 11 ou 12. Casas de panos, quase nem sem podem contar, e o mesmo diremos das mercearias...

Tradição que vem de longe, dos tempos em que a agricultura supria menos mal a vida comercial do velho burgo.

Isto vem a propósito de nos chegar a notícia de se ir inaugurar, qualquer dia, outro e parece que luxuoso «café».

Ainda há dias abriu um. Dizem-nos que a cidade tem uns 22 «cafés». Não será de mais?...

Reunião em Coimbra
do curso de Medicina 1912/1916

A fim de festejar o 45.º ano da sua formatura, vai reunir-se em Coimbra, nos dias 10 e 11 do corrente, o curso de Medicina 1912-16, a que pertenceu o dr. Manuel Barbosa.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 4 de Junho de 1931 telegramas da Cidade da Praia noticiando que o hidro-gigante «DO-X» levantara voo mas caíra pouco depois. A bordo ia o almirante Gago Coutinho que aceitara o convite para o voo até ao Natal. A notícia da queda, transmitida por um navio que chegava do Atlantico, era depois desmentida, com a afirmação de que o «DO-X» seguia viagem normalmente.

EFEMÉRIDES

No dia 4 de Junho de 1845 começou a guerra dos Estados Unidos com o México.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: O relato do desafio de «football» Portugal-Argentina, com comentários; 19: Noticiário; 19 e 5: Falemos de...; 19 e 25: Musica portuguesa; 19 e 40: Domingo desportivo; 19 e 50: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A nossa terra; 20 e 40: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Um programa, pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cano; 23: Crónica tauromáquica...; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola.

Programa B — 397 m—755 kc./s. — A's 19: Concerto de domingo; «Musica Aquática», suite, de Haendel, pela Orquestra Filarmónica de Londres, dirigida por Eduard van Beinum: «Sinfonia n.º 4, em ré menor, op. 120», de Schumann, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Furtwängler; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: Sinfonia dramática «Romeu e Julieta», fragmentos sinfónicos, de Berlioz; 1.º, «Romeu Só». «Tristeza de Romeu» e «Festa no Palácio dos Capuletos». 2.º, «Cena de Amor», orquestra dirigida por Arturo Toscanini; «Scnelomo», rapsódia hebraica, de Ernest Bloch, pelo violoncelista António Janigro e Orquestra Filarmonica Sinfonica de Londres, sob a direcção de Rodzinsky; «Espanha», de Chabrier, pela Orquestra Filarmónica Real, sob a direcção de «sir» Thomas Beecham; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento — «Suite em mi», de Rameau, pela cravista Marcelle Charmonnier; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Concerto, pelo duo vocal: «Manuela Canas-Dulce Cabrita», com a colaboração da pianista Fernanda Losa; 22 e 40: Arias: «Non so Più», da ópera «As Bodas de Figaro», de Mozart, «Dove Sono», da ópera «As Bodas de Figaro», de Mozart, por Elizabeth Schwarzkopf; «Aria do Principe Galitzky», da ópera «O Príncipe Igor», de Borodine; «Aria de Dositeu», da ópera «Kovantchina» de Mussorgsky, por Boris Christoff; 23: Musica sinfónica: «O Canto do Rouxinol», poema sinfónico, de Strawinsky, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigida por Lorin Maazel; «Ibéria», suite, de Debussy pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugène Ormandy; 23 e 45: Junção dos emissores até final.

RADIO CLUBE — A's 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Isto é Portugal; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 18 e 35: Musica e desporto; 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 15: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Orquestras; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18, abertura; 18 e 2, Desfile de cavaleiros, amazonas e equipagens, directamente da Feira do Ribatejo, em Santarém; 18 e 30, Telejornal (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45, Programa Infantil: «O Príncipe Sapo», baseado num conto tradicional, por Fernando Paço, interpretado pelo elenco do Teatro do Gerifalto; episódio da série «Supercarro»; «Passaporte Shell» e «Rin-tin-tin»; 20 e 15, canções por Cécile Devile; 20 e 40, «Encruzilhadas da vida»; 21, Safari; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Os factos da actualidade nacional; 22, Orquestra Típica Infantil da Casa Pia de Beja; 22 e 30, «Bonnanza» (aventuras do Oeste americano); 23 e 15, Domingo Desportivo; e 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e diversos atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casas da Comarca de Figueiró dos Vinhos e de Ferreira do Zêzere, Sporting Clube da Penha, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «A tia de Charley».
ABC — A's 21 e ás 23 — «De pé atrás...».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «Com jeito vai .. Virginia»
VARIEDADES—Ás 20,45 e 23 h.— «Uma bomba chamada Etelvina»
CIRCO ARRIOLA — «Cavalgada 1961».

CINEMAS

S. LUÍS — «O inimigo de minha mulher».
TIVOLI — «Drama num espelho».
S. JORGE — «Nem com jeito vai...»
IMPÉRIO — «A herança da carne»
EDEN — «Os cossacos».
ODEON — «A catástrofe do Rio Amarelo».
POLITEAMA — «A lança em chamas».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE—«O inimigo de minha mulher».
CONDES — «Shane».
AVIS — «As pernas da Dolores»
ROMA — «Os cossacos».
OLIMPIA — «Nas garras do criminoso».
ROYAL — «Irresistível forasteiro».
RESTELO — «O feiticeiro de Bagdad».
JARDIM CINEMA — «O grande capitão.
IDEAL—«Os fabricantes do medo».
ARCO-IRIS—«Epopeia dos mares».
PROMOTORA — «Férias em Palma de Maiorca».
ESPLANADA PORTUGÁLIA— «Quase nos teus braços».
CAMPOLIDE — «Ataque».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, . (631635).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C. (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C. (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO - Avis, Av. de Roma, 56-B-C. (776070) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462)
ARROIOS - Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS - Fátima, Av de Berna, 24-B (763107) ✲ Avenidas Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) ✲ Avelar, R. Augusta 225 (23977).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (26059) ✲ Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (23540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857). ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE - Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Salutar, R. B, n. 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Capucho, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS - Bentosinho, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) São Miguel, Pr. Francisco de Morais, (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734).
GRAÇA — Monte Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ Bastos Andrade, Cal de St. André 107-111 (860450).
LUMIAR - Alameda Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA - Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA - Luzmar, R. 2, n. 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395 -720703).
REGO — Universitária, R. O, n. 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO - Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
Sé — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185) ✲ Oriente, R. Lopes, 120 (843381) ✲ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

FILATELIA

A bela resposta de um grande livreiro

Publicámos aqui, há duas semanas, uma carta aberta dirigida a um grande livreiro de Lisboa. A resposta não se fez esperar, e, tanto pela sua ternura, natural e rara, como pela humildade que só têm os homens que valem algo, — merece ficar arquivada, o que pedimos licença para fazer:

«Meu querido Amigo:

Venho responder á sua carta publicada no querido «Diário de Lisboa» de hoje, e que muito me sensibilizou. Muito obrigado. Eu não mereço por nada deste Mundo, não mereço pelo que sou, pelo que valho, pelo que tenho feito, aquelas simpáticas e enternecedoras palavras, que me dirigiu através de um grande jornal, que toda a gente lê. Tenho trabalhado muito, realmente, são 34 anos de trabalhos e canseiras, com um fim unico: servir os meus Amigos, pois nem sequer tenho um herdeiro, Deus não o quis, e não tenho outra finalidade na vida como toda a gente: dediquei-me a trabalhar num esforço de que os meus 57 anos acusam grande cansaço, dediquei-me a bem servir. E a quem? A vocês todos, queridos Amigos, ao nosso País, ao nosso querido Portugal, pois que, se representa alguma coisa, neste Mundo desequilibrado dos dias de hoje, o esforço de um homem que nada é, que nada vale, senão o seu humilde trabalho, oferecendo-lhes esta labuta constante que representam os 231 catálogos de leilões, bons ou maus, — eles são o resultado da minha vontade de bem servir não só a Vocês, como ao País, e sem outra finalidade, creia-me. Mas hoje senti-me quase que orgulhoso, quase que compensado, quando li as boas e ternas palavras da carta que me escreveu, e o grande «Diário de Lisboa» publicou.

Obrigado, querido Amigo. E as suas boas palavras, e o incitamento de tantos bons amigos como o meu caro, instigam este pobre coração, onde só há ternura e lágrimas, a continuar, e assim, enquanto Deus me der vida e forças, eu continuarei como Vocês querem, uma vez que mo pedem, e farei sempre mais e melhor, se possível, para bem merecer a honra da vossa ternura, e da amizade com que me distinguem. Muito obrigado, querido Amigo».

Por esta carte, que ficaria bem em qualquer antologia epistolar, — apenas um grande, um muito apertado abraço, para o, «tout court», Arnaldo Henriques de Oliveira.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Um dos mais entusiásticos filatelistas do Porto, o nosso prezado amigo António Fernando da Costa Lima, todas as semanas nos envia os exemplares do «Jornal de Notícias» que inserem a excelente secção filatélica que há muitos anos ali publica Rebelo de Sousa, um dos melhores cronistas filatélicos portugueses.

✲ Recebemos duas magníficas ofertas: de Fernando Leitão, director da APA, um grande lote de belas quadras novas da França, e de Eduardo Quartim, do Estoril, um lote semelhante, de Espanha, França e Bélgica, umas e outras datadas, ou com indicações dos impressores.

✲ Em Braga, está despertando vivo entusiasmo a sua 1.ª Exposição Filatélica, que ali se realizará este mês, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Será distribuido amanhã ou depois o novo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com 48 páginas, contendo valiosíssimos artigos sobre filatelia, aerofilatelia e marcofilia.

✲ Num jantar de confraternização, reuniu-se, na passada quarta-feira, a Direcção do Clube Filatélico de Portugal.

✲ Continuam os trabalhos preparatórios da 1.ª Exposição Filatélica do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

✲ Com o patrocínio do ilustre embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa,«sir» Archibald Manisty Ross, o Clube Filatélico de Portugal está preparando a organização de uma exposição de selos dos países da comunidade britanica.

✲ Domingo passado, escrevemos «Munfil-Mercado Filatélico», quando pretendiamos escrever «Munfil-Mundo Filatélico».

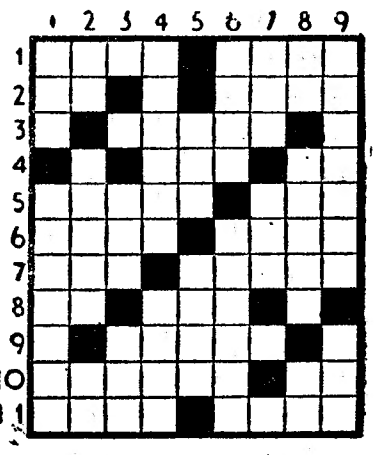
Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *J. Robineau*, «51.º et 52.º ventes sur offres», grande catálogo com dois mil e quinhentos lotes de França, colónias e estrangeiro, 5, Rue Drouot, Paris, 9.º; *Guido Oliva*, «Francoboli per collezione», belo catálogo de estados italianos, Itália, Vaticano, Etiópia, Israel e vários outros países estrangeiros, trezentas páginas em magnífico papel, Galeria Mazzini, 24 r., Génova; *Doutor José de Azeredo Perdigão*, «Fundação Calouste Gulbenkian, Relatório do Presidente», grande, belo e valiosíssimo volume, que dá uma ideia da extraordinária e muito notável obra realizada, em multiplos e importantes capítulos, durante quatro anos, Lisboa, 1961; *Roumet*, «208.º vente sur offres», com França, colónias francesas e Europa, cerca de mil lotes, quase todos novos, 17, Rue Drouot, Paris 9.º; *Clube Filatélico de Moçambique*, «Circular informativa», n.º 28, Caixa Postal, 720, Lourenço Marques, Moçambique; *José M. Gomis Segui*. «Cuadernos de Filatelia», excelente revista de estudo, Apartado, 912, Valência, Espanha; *Filatelia Eugénio Llach*, «Oferta n.º 163», com bons lotes de Espanha e todo o Mundo, página selecta, novidades, etc., Plaza Cataluña, 21, Barcelona, Espanha; *M. N. Lobbe & C.º* «Offres», lotes de todo o Mundo, incluindo Portugal e Ultramar, 26, Rue do Vignoble, Bruxelas (Forrest).

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2331



HORIZONTAIS: 1 — Diplomata e poeta brasileiro que esteve em Lisboa como secretário da embaixada do Brasil. Cá. 2 — Fazes parte de. Tempo do verbo ser. Mau. 3 — No meio de. 4 — Romancista francês, autor de «Judeu Errante». Doutor. 5 — Roei. Lírio. 6 — Ave de rapina. Oro. 7 — Piedosa. Oportunidades. 8 — O mais. Pronome pessoal. 9 — Apelido. 10 — Guarnecer de ameias. Nesse lugar. 11 — Em mais alto grau. Escuto.

VERTICAIS: —Felicidade. Rasparam. 2 — Artigo definido. Acessível. Canhamo de Manila. 3 — Sirga. Entreguei. 4 — Raciocinar. Reduzes a farinha. 5 — Cidade de Espanha. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 6 — Irra. Nome de três reis de Leão e de dois de Aragão. 7 — Pronome relativo. Soletrar. 8 — Interjeição de dor. Proferir. Antes de Cristo. 9 — Mergulhados. Corrente de água natural e abundante.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2330

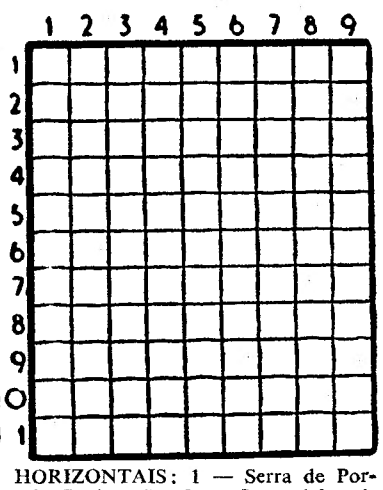
HORIZONTAIS: 1 — Eram. Pola. 2 — Roce. Abas. 3 — Loa. Uri. 4 — SOL. Eva. 5 — Ruim. Ciar. 6 — Tomar. 7 — Porosos. 8 — Dó. Oiã. Os. 9 — Usas. Rela. 10—Atro. Anto. 11 — Soas. Sãos.

VERTICAIS: 1 — Er. Sr.ª. Duas. 2 — Rolou. POSTO. 3 — Acólito. Ara. 4 — Meã. Morosos. 5 — Moi. 6 — Pau. Casaras. 7 — OBREIRO. Ena. 8 — Laiva. SOLTO. 9 — As. Aru. Sãos.

(Provérbio: SOL POSTO OBREIRO SOLTO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4377



HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. Conjugação. 2 — Jarro (planta). Serra de Espanha. 3 — Título do soberano da Pérsia (pl.). Rio de Itália. Viração. 4 — Caminhar. Serra do distrito de Santarém. 5 — Época. Preposição. 6 — Serra de Portugal. Emblema. 7 — Artigo definido. Viscera dupla. 8 — Semente de cereais. Vi. 9 — Antes de Cristo. Lê. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 10 — Casta. Versejo. 11 — Pegadeira. Serra de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Nome de um filósofo e taumaturgo grego. Ostentação. 2 — Lavrar. Matagais. 3 — Chefe etíope. Catafalco. Seguia. 4 — Preposição e artigo. Reza. Ovário dos peixes. 6 — Cidade da India Portuguesa. Lírio. Culpada. 7 — Ruim. O mesmo. Senhor em inglês. 8 — Prenderem. Fogo. 9 — Cure. Azedos.

Solução do problema n.º 4376

HORIZONTAIS: 1 — Ou. Goa. Af. 2 — Ovar. Pina. 3 — Aru. Ara. 4 — Atura. 5 — Ir. Ara. Se. 6 — Sua. Sic. 7 — Cá. Mim. Má. 8 — Parau. 9 — Roer. Lima. 10 — Oc. Tia. Ar. 11 — Sama. Rola.

VERTICAIS: 1 — Oó. Míscaros. 2 — Uva. Rua. Oca. 3 — Ara. Pé. 4 — Gruta. Marta. 5 — Urgir. 6 — Apara. Malar. 7 — Ira. Ui. 8 — Anã. Sim. Mal. 9 — Ia. Recaiara.

O Portugal-Argentina

(Continuação da 1.ª página)

Os portugueses, nos primeiros sete minutos, deixaram-se enlear pelos adversários, mas depois retomaram o seu fio de jogo e, em consequência, puderam dar mostras do seu valor, obrigando a defesa argentina a actuar com o maior cuidado.

Em seguida, um centro de Cavém foi interceptado por Roma e, o mesmo Cavem, a evidenciar intencionalidade, disparou um remate, mas que passou muito por alto.

Ao quarto de hora, a bola rolava no meio-campo e, aos 18 minutos, numa passe de Coluna para Aguas, este não pode evitar que Roma se lhe antecipasse, perdendo-se assim o lance.

A partida, entretanto passou a ser disputada em toada lenta e aos 20 minutos Santana lançou Yauca, quando este se encontrava no meio do terreno, mas Ramos Delgado anulou o lance.

Costa Pereira, teve que intervir, pouco depois, para cortar um centro do lado esquerdo, logo seguido de uma avançada dos portugueses, iniciada em Coluna que serviu Santana e este Yauca, perdendo-se o lance por morosidade.

Aos 27 minutos, Vidal fora da sua grande área, recolheu um centro de Yauca e um «livre» marcado por Santana foi anulado pela defesa visitante.

Ao entrar-se nos ultimos 15 minutos desta parte, os portugueses beneficiaram de um «livre» indirecto, dentro da grande área argentina, mas a bola embateu na barreira dos defensores e o lance gorou-se.

Germano, que se tem mostrado pouco seguro, foi desfeitead, por Soza e encaminhou-se para a baliza, rematando ao lado.

Aos 38 minutos, o jogo pendeu para a nossa defesa, e Guidi teve um «tiro» que saiu muito por alto. Uma iniciativa de Cavém levou a bola a Aguas e deste para Yauca, mas Ramos Delgado cortou a jogada.

Poucos minutos volvidos, Cavem concluiu uma jogada com um remate de cabeça, mas por alto e aos 41 minutos, foi Corbatta que alvejou a baliza para Costa Pereira defender brilhantemente para «canto». Marcado este, Costa Pereira voltou a defender.

Na segunda parte, o sector ofensivo da equipa portuguesa formou com José Augusto, Yauca, Aguas, Coluna e Cavém, tendo sido substituido Santana. Na equipa argentina saiu Rossi e entrou Pando.

Recomeçada a partida, a bola rondou as balizas argentinas, mas os avançados portugueses revelando indolência, não se mostravam fogosos na conclusão dos lances.

Aos 4 minutos, Pando obrigou Costa Pereira a defender, mas para perto e Hilário acorreu afastando o perigo.

No minuto seguinte a Argentina abriu o activo. Pando, descaido sobre o lado esquerdo, correu com o esférico e atirou fortíssimo e rasteiro pondo a sua equipa a vencer por 1-0.

Os nossos jogadores continuaram a denunciar pouca voluntariedade, dando largas ao adversário, evidenciando que não estavam a dar o rendimento que estava ao seu alcance.

Até aos 15 minutos, a equipa argentina, ligava melhor, perturbando, consequentemente, a nossa equipa.

Um centro de Coluna, proporcionou a Roma uma boa defesa, elevando-se por entre um cacho de jogadores.

Os visitantes contra-atacaram e Sanfilippo, completamente isolado, rematou ao lado do poste, com a baliza desguarnecida.

No minuto seguinte, Mendes teve um precioso lançamento para José Augusto e este sózinho, atirou por alto, perdendo um magnífico ensejo de igualar o marcador.

Os portugueses continuaram a exibir-se de forma atabalhoada e, aos 24 minutos, Gonzalez, após ter recebido a bola de Sanfilippo, rematou, com força, mas Costa Pereira defendeu.

Aos 26 minutos, Guidi atirou fortíssimo, mas Costa Pereira com uma brilhante estirada, evitou que as suas redes fossem tocadas.

O encontro perdeu interesse, em virtude de alguns jogadores da nossa equipa denotarem certa saturação...

A meia hora os portugueses desceram ao meio-campo adversário e um centro de Lino para a cabeça de José Aguas foi anulado por Roma haver intervido.

Aos 34 minutos, a marca subiu a favor dos visitantes. Costa Pereira deixou fugir a bola para dentro das balizas, muito embora Sanfilippo, ainda lhe tenha tocado

Na jogada imediata, os portugueses criaram perigo por Yauca mas a bola esbarrou na trave da baliza argentina.

Até final, o jogou decorreu na mesma toada, sem que houvesse mais tentos. Portanto, Portugal, 0--Argentina, 2.

Comentários

Os primeiros 45 minutos decorreram sem dificuldades de maior para qualquer das duas equipas. Andamento moderado, mais próprio de um treino do que de um despique internacional, em execução de alguns argentinos e a notável descontração dos lusitanos, com relevo para Coluna que foi o avançado que mais vezes tentou o remate á baliza foram, na verdade, os apontamentos mais expressivos.

De realçar, ainda, a circunstancia do onze de Portugal ter sido o conjunto mais harmonioso e mais agressivo.

A Argentina foi lenta na sua manobra e no capítulo da improvisação, característica essencialmente sul-americana foi uma decepção.

A segunda parte mostrou um estilo de jogo completamente diferente. Os argentinos com o vento a favor e tirando benefício da inclusão de um novo interior-direito, foram rápidos, envolventes e perigosos. Melhores em todos os sentidos.

Em contrapartida o onze português revelou apatia geral, falhando não só no centro do terreno, onde não existiu marcação, como também na defesa, com excepção para Costa Pereira, que foi a unidade de maior brilho, não obstante certas culpas no segundo golo.

Yauca disputa a bola com um argentino

O «Nacional» da 3.ª Divisão

SEIXAL, 2- -CAMPOMAIOR, 2

SEIXAL, 4. — (Pelo telefone). — Jogo no campo do Bravo. Com direcção de Anacleto Gomes, de Lisboa, as equipas formaram:

SEIXAL — Barraqueiro; Almeida e Aurélio; Cecilio, Lenine e Gudro; Alexandre, Garrido, Teodoro, Helder e Cambalacho.

CAMPOMAIORENSE — Rambano; Rebisco e Serrano; Mé, Ganhão e Armando; Saragoça, Noão, Cristal, Arménio e Ernesto.

Os visitantes marcaram por Cristal logo no primeiro minuto. Saragoça, aos 8 minutos, elevou a marca para 2-0.

Cambalacho e Teodoro, aos 38 e 40 minutos, estabeleceram a igualdade.

Na segunda parte, os locais dominaram abertamente, não concretizando, porém, em golos, o domínio registado.

VILA REAL, 4- -CERNACHE, 2

VILA REAL, 4 (Pelo telefone)— Jogo no campo do Calvário.

Com direcção de Costa Martins, do Porto, as equipas formaram:

VILA REAL — Vítor; Rogério e Artur; Passos, Platas e Padilha; Pinto, Abílio, Carvalhais, Amaral e Maravilhas.

CERNACHE — Vítor; Rocha e Artur; Santiago, Pais e Galinho; Duarte, Salvado, Isaac, Herculano e Saul.

Ao intervalo 2-0, golos marcados por Carvalhais, aos 32 e 44 minutos.

No segundo tempo, cada equipa marcou dois golos. Os dos locais foram marcados por Maravilhas e Carvalhais, aos 8 e 39 minutos; os dos visitantes por Isaac e Duarte, aos 3 e 9 minutos.

Provas da A. F. L.

Prosseguiu esta tarde o Campeonato da 3.ª Divisão da A. F. L.

Os resultados foram os seguintes:

1.º Dezembro-Bucelense ...	3-1
Belas-Algés	1-3
Tojal-Camarate	4-0

Jogos de competência

FARENSE, 1- -SALGUEIROS, 3

FARO, 4. — (Pelo telefone). — Jogo no campo de S. Luís. As equipas:

FARENSE — Filhó; Reina e Calita; J. Maria, Ventura e Dias; Tabeta, Queimado, José Bento, Atraca e Gaibeu.

SALGUEIROS — Pinho; Gabriel e Sampaio; Mário Campos, Ribeiro e Chau; Chico, Dário, Avelino, Carlos Alberto e Tai.

ÁRBITRO — Henrique Marques da Silva, de Lisboa.

Os donos do terreno, de início, perderam três oportunidades de marcar. Os visitantes responderam com energia, mas foi Atraca quem, aos 10 minutos, perdeu nova oportunidade de marcar, deixando-se desarmar por Pinho.

Aos 13 minutos, Carlos Alberto, com a defesa local parada, atirou a meia altura, do limite da grande área, e bateu Filhó.

O resultado de 1-0 a favor do Salgueiro manteve-se até ao fim da primeira parte.

No segundo tempo a equipa do Farense esteve mais ao ataque, mas Chau, num toque infeliz de cabeça, enfiou a bola nas suas redes, estabelecendo o empate. Depois, com dois remates identicos, a trinta metros da baliza, Dário e Avelino, respectivamente, aos 35 e aos 39 minutos, fizeram os dois golos do Salgueiros, estabelecendo o resultado final de 3-1.

OLIVEIRENSE, 0- -LUSITANO, 1

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 4 (Pelo telefone) — Para o jogo de competência as equipas formaram:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; J. Pinto, Pinho II e André; Santos, Lucilio, Valente, Celso e Martins.

LUSITANO — Vital; Mitó e Falé; Paixão, Vicente e Piscas; Quinito, Avelino, Caraça, José Pedro e Vaz.

Arbitro — Ferreira dos Santos, de Coimbra.

Na primeira parte os locais dominaram intensamente, mas os visitantes não perderam o sentido do ataque e, mais felizes, puderam numa fugida, fazer um golo, por intermédio de Avelino. Assim, ao intervalo os visitantes venciam por 1-0.

No segundo tempo os donos da casa exerceram acentuado domínio, mas o resultado do primeiro tempo não sofreu alteração.

Assim: Oliveirense, 0-Lusitano, 1.

●

Vianense-Alcobaça	1-1
Sp. Espinho-Gil Vicente ...	1-1
Lusitano Vila Real-Estoril	5-2
Silves-Cova da Piedade ...	0-2

A Taça de Portugal

LEIXÕES, 4- -V. GUIMARÃES, 2

MATOSINHOS, 4 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo Santana, com regular assistência.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Jacinto; Ventura, Raul e Pacheco; Papela, Osvaldo, Jaburu, Oliveira e Gomes

GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; Augusto Silva, Silveira e Virgílio; Pedras, Romeu, Ernesto, Edmur e Azevedo.

Arbitro — Renato Santos, de Coimbra.

Aos 31 minutos, traduzindo o esforço que vinha a desenvolver, o Leixões colocou-se em vencedor, por intermédio de Osvaldo Silva, que converteu com um pontapé forte um livre assinalado á entrada da grande área.

Seis minutos mais tarde os vimaranenses cederam um «penalty», por falta sobre Jaburu. Osvaldo Silva, na marcação do castigo, fez o segundo golo dos locais.

No segundo tempo o Leixões, aos 4 minutos, elevou a marca para 3-0, por intermédio de Oliveira.

Aos 20 minutos, Osvaldo Silva fez o quarto golo dos donos da casa.

Os vimaranenses, aos 27 minutos, lograram reduzir a diferença, com um golo marcado por Pedras.

Aos 36 minutos os minhotos alcançaram mais um tento, marcado por Pedras.

●

SACAVENENSE, 4- -CHAVES, 3

AUTOMOBILISMO EM ALVERCA

Fduardo Valadas

venceu as duas corridas

para automoveis de turismo

Com numeroso publico realizou-se hoje o Circuito de Alverca, a 13.ª prova automobilística organizada pelo Automóvel Clube de Portugal, que se desenrolou nas pistas do depósito de material da Força Aérea, naquela localidade, para disputa das taças «Jorge Morais» e «Antomóvel Clube de Portugal», respectivamente por carros de turismo e grande turismo.

O percurso, com o perimetros de 3,972 metros, foi coberto 24 vezes, num total de 99,050 quilómetros, pelos concorrentes dos carros de turismo e 25 vezes pelos volantes dos carros de grande turismo.

Na primeira corrida dos carros de turismo tomaram parte 20, dos 23 automobilistas inscritos. Saiu vencedor o automobilista Eduardo Valadas, que tripulava um «Dauphine», seguido de Roberto Hipólito Lima, que conduzia um «D. K. W.». Em terceiro lugar classificou-se Manuel Bacelar, em «Union».

A melhor volta foi conseguida por Roberto H. Lima, que na 13.ª volta fez 103,510 quilómetros horários.

Registe-se um despiste do concorrente major Alves Pereira, do qual saiu com ferimentos nos braços.

Na segunda corrida de automóveis de turismo (3.ª e 4.ª classes) participaram 19 concorrentes, tomóvel Clube de Portugal», para carros de grande turismo.

do vencedorEduardo Valadas, que pilotava um «Jaguar», seguido de Daniel Magalhães, conduzindo um «Citroën», e de António Barros, também em «Jaguar».

A média da melhor volta foi obtida pelo vencedor, que na 10.ª volta fez 117,44 km.

À hora de fecharmos o nosso jornal está a disputar-se a taça «Au-

CICLISMO

PORTO e BENFICA são campeões nacionais

PORTO,4 (Pelo telefone) — Efectuaram-se hoje entre Porto e Coimbra e volta os campeonatos nacionais de independentes, seniores, juniores e iniciados. As provas foram disputadas em sistema contra relógio, por equipas, que partiam com intervalos de 15 minutos. Todas as corridas tiveram a presenciá-las grande numero de assistentes, especialmente a competição de independentes, que suscitou enorme interesse. Nesta prova, disputada na distancia de 200 quilómetros, triunfou o F. C. Porto.

1.º F. C. Porto (José Pacheco, Carlos Carvalho e Orlando Silva), 15 h. 59 m. e 30 s.; 2.º Benfica (Henrique Castro, José Anastácio e Peixoto Alves), 16 h. 02 m. 58 s.;

Amadores-seniores (150 quilometros): 1.º F. C. Porto, (José Pinto, Julio Abreu e Mário Silva), 11 h. 56 m. 9 s.; 2.º Benfica (Francisco Valadas, António Lourenço e Manuel Dinizio), 12 h., 9 m. e 1 s.,

Amadores-seniores (100 quilómetros): 1.º Benfica (António Acursio, Vitor Serra e António Ramos), 7 h. 45 m. 45 s.; 2.º Vilafranquense, 7 h., 45 m. e 57 s.

Ultimas notícias

FORAM «ÚTEIS»

as conversações de Viena

VIENA, 4 — Um comunicado soviético-americano, publicado esta tarde, diz que as conversações entre o presidente Kennedy e o primeiro-ministro soviético foram «uteis».

Observadores diplomáticos dizem que o comunicado, com um total de 120 palavras apenas, foi, provàvelmente, o mais curto publicado depois das recentes comunicações em alto nível, deste género. O seu texto é o seguinte:

«O presidente Kennedy e o primeiro-ministro Kruchtchev concluiram dois dias de uteis reuniões durante as quais passaram em revista as relações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., assim como outras questões que são de interesse para os dois Estados.

Hoje, na companhia dos seus conselheiros, discutiram os problemas das experiências nucleares, do desarmamento e da Alemanha.

O presidente e o primeiro-ministro reafirmaram o seu apoio a um Laos neutral e independente sob um Governo escolhido pelos próprios laocianos, e aos acordos internacionais para conseguir essa neutralidade e independência e, em ligação com a questão, reconheceram a importancia de um cessar-fogo efectivo.

O presidente e o primeiro-ministro concordaram manter contactos sobre todas as questões de interesse para os dois países e para todo o Mundo». — (R.).

●

MULHER ATINGIDA

com tiros de pistola

PORTO, 4. — A conserveira Maria Celeste Lopes Teixeira, de 28 anos, viuva, moradora no lugar do Freixeeiro, 578, Perafita, (Matosinhos), foi alvejada com tiros de pistola por uma vizinha, e recolheu ao Hospital de St.º António. O seu estado é grave.